Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Julho de 1920 — N. 3.091

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.2; minima, 20.5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 d., a 13 13|16; café, 14$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 9 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Continúa a marcha do feminismo

Mais um passo para a frente, na Inglaterra

O caso das tres candidatas ao nosso Tribunal de Contas — Esclarecimentos do presidente do concurso

As reivindicações feministas conseguiram, na Inglaterra, grandes triumphos, que começam a transformar-se em pesadas obrigações, pois, segundo telegrammas recentes, o lord chanceller, de accôrdo com as leis adoptadas pelo parlamento, fez saber que, a partir de 15 do corrente, as mulheres serão obrigadas a servir de jurados nas mesmas condi-

Dr. J. B. Randolpho Paiva Junior

ções que os homens, não podendo, porém, funccionar no mesmo jury um marido e a esposa.

Este acontecimento é da mais alta importancia por que, como accentuámos, converte um direito até agora não reconhecido em uma obrigação legal e, marcando uma innovação sensacional na vida ingleza, estimulará em todos os paizes, as energias militantes do feminismo. Sem ter chegado ás manifestações aggressivas que caracterisaram o feminismo da Grã-Bretanha, o do Brasil é habil e operoso, fundando sociedades de auxilio á mulher, instituindo centros de cultura onde ella aprimora o espirito e se educa profissionalmente, disputa os cargos electivos e concorre aos de nomeação. As nossas urnas ainda não sagraram um nome de senhora, porém, numerosas damas, solteiras ou casadas, já conquistaram agencias dos correios federaes, logares de dactylographistas em varias repartições do Estado, e gosam nos serviços de estatistica do Ministerio da Agricultura, uma senhorita, no tempo da gestão do Dr. Nilo Peçanha, entrou para o palacio do Itamaraty como 3º official da Secretaria das Relações Exteriores, e, por ultimo, a senhorita Lutz, depois de ruidoso concurso, conquistou o logar de secretario do Museu Nacional. Estas victorias incitaram a tentativas congeneres as nossas patricias que desejam independer economicamente do homem e tres senhoritas quizeram escrever os seus nomes entre os dos candidatos aos logares, providos mediante concurso, de quarto escripturarios do Tribunal de Contas.

Na nossa edição de 3 do corrente, publicámos, na integra, o officio em que o director da Secretaria desse Tribunal, Dr. J. B. Randolpho Paiva Junior, solicitou do Sr. ministro presidente, instrucções que o habilitassem a resolver a respeito da pretensão daquellas senhoritas. O assumpto é interessante, tanto mais quanto o Dr. Paiva Junior, na sua consulta, fez considerações juridicas sobre o direito da mulher de exercer funcções publicas no nosso paiz, visando o caso sob o aspecto constitucional de um modo geral, e particularmente, sob a lei que regula a investidura do pessoal instructivo naquelle Tribunal. E conforme noticiámos no nosso numero de domingo ultimo, o Dr. Pedro Soares, presidente do Tribunal, mandou ouvir a respeito o primeiro representante do Ministerio Publico, Dr. Aurelino Leal, que emittiu o seu parecer francamente contrario á pretensão das senhoritas, estudando a questão apenas sob o aspecto particular do regulamento que exige a apresentação da caderneta de reservista ou pelo menos, do certificado do alistamento, para a nomeação para qualquer cargo ou logar ou admissão, em qualquer caracter, no mesmo Tribunal, até a edade de 30 annos. Tratando-se de assumpto de certa relevancia, o Sr. ministro presidente affectou a questão á deliberação das Camaras Reunidas que, na sessão de segunda-feira ultima, conformando-se com as razões expendidas pelo relator do feito, ministro Alfredo Valladão, decidiu pela inscripção das candidatas, por unanimidade dos votos presentes.

Quizemos ouvir as impressões do secretario do Tribunal ante essa decisão, principalmente sobre os motivos que o levaram a fazer a consulta, uma vez que a inscripção era acto de sua competencia, como presidente do concurso a realisar-se. Fomos ao seu gabinete de trabalho. Ali o encontramos com o bom humor de sempre, ás voltas com innumeros processos, a despachar o expediente. Recebidos por S. S., dissemos ao que iamos. E a uma nossa pergunta, respondeu-nos o Dr. Paiva Junior que a decisão em nada o poderia desagradar, dado o seu espirito liberal e a sympathia que lhe merecem as iniciativas femininas.

— Mas, ponderamos, os commentarios deixando a entender que não lhe sorria a entrada de moças no Tribunal...

— Puro engano nessa apreciação. Eu estudei a questão sob o aspecto juridico-legal, nada emittindo sobre o lado moral ou social, nem mesmo sobre a conveniencia da admissão de representantes do sexo fragil para os serviços do corpo instructivo do Tribunal, e assim procedi porque nada disso influia para a solução do assumpto, visto tratar-se de verificar apenas a legalidade da admissão que decorria o direito das habilitandas que não poderia ser negado, sob qualquer outro pretexto. [illegible], que disse, tem que ser natural, acompanhando o desenvolvimento em conjuncto de outros factores sociaes, quiz somente lembrar a [illegible] do encanto e felicidade do lar brasileiro, e recordar a delicadeza feminina, [illegible] vidas em meio affeito ao homem, em seculos de predominio. O prestigio da mulher se afirma na familia, onde, a cada instante, se revelam qualidades de coração e de caracter que constituem o orgulho da nossa raça e collocam, sem duvida, a sociedade brasileira em posição de grande ascendencia moral sobre a maior parte dos povos cultos. Não quer isto dizer que a mulher resigne a qualquer aspiração outra onde póde exercer a sua actividade com proveito. Nem só como rainha do lar, guiando os pequeninos brasileiros e cooperando no preparo do espirito e da vida para a patria e para a humanidade, a fiel companheira do homem póde attestar os altos predicados que a tornam credora das nossas homenagens. Em qualquer manifestação se evidencia o valor feminino. Mas isso não basta. A lei é o direito, que tem por origem o costume. A formula escripta representa o reflexo de uma necessidade consagrada pelo uso. E ninguem ignora as nossas tradições nesse, como no direito eleitoral. Que venham as leis.

Os commentarios a que vos referis lançam as suas idéas, com liberdade, obedecendo á inspirações sentimentaes, dictadas pela sua consciencia. Não o póde fazer, porém, o jurista, que não legisla para a sociedade, mas tem de estudar para interpretar a lei e applical-a aos casos concretos sujeitos ao seu exame. Presidindo o concurso e apresentando-se pela primeira vez no Tribunal de Contas uma pretenção feminina ao quadro do pessoal, materia que não se referia apenas á regularidade do processo do mesmo concurso, mas ao apparelhamento do corpo instructivo, não quiz sacrificar essas moças, mandando inscrevel-as e sujeitando-as a prestar concurso sem que ficasse esclarecido o assumpto.

Se assim não procedesse, poderia não ser approvado o concurso, conforme o procedimento e a orientação que fosse dada acerca da legalidade da admissão. Outro não foi o meu intuito. Nada de feminismo ou anti-feminismo, questões de alta transcendencia e de que, por certo, não se póde occupar quem, como eu, tem pouco tempo e muito trabalho.

PELA INDEPENDENCIA DA SYRIA

Uma situação muito delicada e prenhe de ameaças

Um aviso do rei de Hedjaz á França e accusações dos jornaes francezes á Inglaterra

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Respondendo a uma reclamação do governo da França, declarou o governo do Hedjaz que não se podia responsabilisar pelo que viesse a succeder, caso as tropas francezas na Syria insistissem em avançar para o interior. Sabe-se aqui que os francezes continuam a enviar tropas para a Syria. A situação é considerada, nos circulos diplomaticos, como muito delicada. O emir Feisal, ao que se diz, pretende visitar em breve esta capital afim de discutir a situação com o governo britannico.

Emir Feisal

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE)—Pelo que dizem os correspondentes dos jornaes em Londres e Paris, parece inevitavel uma luta entre a França e o Hedjaz. A imprensa franceza mostra-se alarmada. Diversos jornaes accusam o governo de estar arrastando o paiz a um conflicto por causa da Syria; outros aconselham o governo a defender por todos os meios o prestigio da França no Oriente. Alguns jornaes francezes accusam tambem a Inglaterra de estar protegendo o emir Feisal e de sustentar os planos dos arabes se apoderarem da Syria.

O CHEFE DE POLICIA FEZ UMA INSPECÇÃO E NÃO GOSTOU DO QUE VIU

Varios delegados transferidos

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, durante a madrugada percorreu as ruas onde está localisado o meretricio. As scenas que S. Ex. teve occasião de presenciar, em muito o contrariaram. Viu o chefe de policia as mundanas andarem pelas ruas em trajes menores, e em grupos com desordeiros e vadios, embriagarem-se nas tavernas, provocando grande escandalo. S. Ex., que constantemente vem recommendando aos delegados districtaes a maior energia, no sentido de serem evitadas essas scenas, resolveu reiterar as suas determinações.

Para isso, por telegramma, convocou uma reunião, em seu gabinete, de todos os delegados. Essa reunião effectuou-se ás 2 horas da tarde. Aos delegados recommendou o chefe de policia, não só tomarem providencias no sentido de serem reprimidos os escandalos do meretricio, processando as mulheres encontradas vadiando e embriagadas, como deu outras instrucções de ordem policial.

Em seguida, S. Ex. assignou as transferencias dos seguintes delegados: Raul de Magalhães, do 5º districto para o 8º; João José de Moraes, do 8º para o 7º; Sylvestre Machado, do 7º para o 5º; Renato Bittencourt, do 19º para o 14º; Sá Osorio, do 12º para o 18º; Francisco Chagas, do 14º para o 12º, e Augusto Mendes, do 18º para o 19º.

SEGUNDA-FEIRA

Os milagres da ilusão

A experiencia é o que na vida nos custa mais caro, seja na ordem material, em dinheiros arriscados e perdidos em maus negócios que se nos afiguravam bons; seja, na ordem moral, em desgostos e amarguras.

Mas é útil. E' um capital que empregado com inteligência e cuidado, nos rende sempre bons frutos. Coisas ha que nos custam muito caro e que não prestam; a experiência, ao contrário, é cara mas bôa. Ha pessoas, entretanto, a quem esse capital nada rende, exactamente como o capital dinheiro, ou porque não sabem emprega-lo ou porque a soma de experiência adquirida é sempre menor do que o seu acervo de ilusões, — porque a cada experiencia conquistada corresponde a morte, pelo menos, de uma ilusão. Outras pessoas ha, ainda, que preferem a ilusão por si mesma, e entre esta e a experiência que lhes vem cair no cérebro ou no coração, interpõem a energia da vontade e assim defendem, quand même, a sua ilusão querida.

Para certos casos da vida, eu voluntariamente me enquadro nesta ultima categoria. Uma vida desprovida de ilusões é como uma cabeça desprovida da faculdade divina do sonho: materializa-se por completo e torna-se grosseira. Todo espirito que se presume de fino procura aumentar sempre o seu cabedal de ilusões e perpetuamente abastecer o seu armazem mental de sonhos. Assim são todos os artistas, todos que nasceram com a graça mirifica de uma inteligencia criadora ou meramente sensivel. Se assim não fôra, não existiria arte, nem sequer nenhuma dessas miudezas espirituais que fazem o encanto da vida, que a vida isolam regaladamente da sua materialidade positiva, das suas contingências desagradáveis, das exigências apenas funcionais do organismo animal. Esta é uma aspiração do universo: para realiza-la inventaram os simples as religiões, como lenitivo ou refúgio das suas penas, dos seus desgostos, das suas torturas moraes, do seu pavor do ignoto, e os intelectuais inventaram as artes, como derivativo das suas ansias de ideal — porque a arte, toda a arte, não é mais do que a expressão do alto pensamento humano ordenado por leis de harmonia e preceitos de beleza, que se concretiza em obras cuja materialidade, se a ninca o troquel do talento ou do gênio, exorbita sempre, em assunção, para o extrahumano, para o sobrenatural, para o divino — tres termos do mesmo mistério que a inteligência do homem ainda não penetrou, mas em cujo caminho, ao que parece, já vai entrando.

"There are more things in heaven and earth, Horatio,
Than are dreamt of in your philosophy"

Ha, efectivamente, mais coisas no céu e na terra do que as que sonha a nossa filosofia, como ao amigo Horacio dizia, após a aparição do espectro paterno, o afligido principe da Dinamarca. Efectivamente. Mas a ansia humana de saber, a aspiração de desvendar e conhecer os mistérios do céu e da terra ainda ocultos, e que serão talvez muito mais numerosos que os já conhecidos e dominados pelo homem e postos ao seu serviço, vai-os pouco a pouco desvendando e penetrando e passando-os por suas mãos, como elos de uma cadeia de extensão desconhecida, mergulhada num poço sem fundo, que um a um vamos puxando com esforço e gana. O conhecimento de um vai-nos lenta mas fatalmente levando ao conhecimento do seguinte, até que num remotissimo dia, quem sabe? chegaremos a possuir o ultimo. Esse será o dia da perfeita, absoluta liberdade humana.

Enquanto não chega esse dia mantenhamos a delicia da ilusão, cultivemos a delicada planta do sonho.

O homem, que paga o beneficio amargo da experiência, com muito mais razão deveria pagar, e mais caro, o beneficio doce da ilusão.

Eu por mim sou grato a quem me ilude; e quando pago, num teatro ou num salão, a minha entrada para ver um desses ilusionistas a quem, com infinita injustiça, os scientistas, impando de sabedoria e de empáfia, dão o nome depreciativo de charlatães, dou por bem empregado o meu dinheiro, deixo na portaria, com a bengala e o chapeu, o meu mesquinho orgulho de intelectual e assisto ao espectaculo mirifico com delicia, consinto em deixar-me iludir sem resistência, e aplaudo com grande calor e com todo o meu impeto latino quando o lance esbarronda de um golpe a minha pretenciosa perspicácia. Que me importa diga o ilusionista que aquilo é sciência e não arte? Esta vale por ventura menos que aquela? Não o creio, e antes estou convencido de que em toda arte ha indispensavelmente uma certa porção de sciência. Em matéria de manigancias, o que mais admiro é o que menos compreendo. E parece-me que se algum dia souber que os Onofrofes, os Castiglioni e os outros, operam por conta de uma força, de um poder sobrenatural, deixarei de os admirar — porque o que eu neles admiro é a habilidade humana, é a superioridade com que eles exercem a arte da ilusão, da mistificação consciente, desajudados de todo poder extra-humano ou sobrenatural, com os simples limitados recursos que estão ao alcance de todos nós e dos quais, entretanto, só eles sabem servir-se. São, só por isso, entes superiores, e tão superior é a sua arte, que nós ficamos cá fóra a discutir se aquilo é uma arte, se é uma sciencia, se é um mistério divino, se é um milagre. Mirabile visu.

Agora, estou morto por ver o Mirabelli!

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

O Sr. Luiz Mitre em Paris

PARIS, 19 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o politico e jornalista argentino Sr. Luiz Mitre.

Para o rei Alberto ver

Activam-se as obras de conclusão da avenida Niemeyer, incluida, como dissemos, ha dias, no plano geral das estradas de rodagem do Districto Federal. Esses serviços, dirigidos pelo engenheiro Angelo Barata, occupam, actualmente, 600 homens, esperando-se estejam concluidos até fins de setembro. A nossa gravura mostra um aspecto dos trabalhos, no trecho em que a avenida está sendo alargada para o que se tornou preciso o côrte de uma rocha ahi existente

UM PROBLEMA IMPORTANTE

Como, quando e onde mesmo foi proclamada a Republica?

O testemunho do Sr. Azeredo e a satisfação do Sr. Max Fleiuss

Quando, um dia conhecido, mas em hora incerta e em logar ignorado, a Republica foi proclamada, o actual vice-presidente da Republica, Sr. Antonio Azeredo, já se agitava, embora sem a evidencia presente, na arena politica, mantendo relações de amizade e afinidade de idéas com os vultos que se levantaram sobre as ruinas do throno. O seu testemunho não deve, pois, ser esquecido. Eis as suas declarações:

Senador Azeredo

— A entrevista do general Serzedello Corrêa está eivada de erros. O Serzedello era meu collega na Escola Militar, no tempo da propaganda, e não era republicano. Os republicanos da Escola, que mais se distinguiam eram, entre outros o Lauro Sodré, o Jayme Benevolo. O Serzedello disse que o manifesto de 15 de novembro foi redigido pelo Sr. Ruy Barbosa. Nada menos verdadeiro. Quem redigiu esse manifesto foi Quintino Bocayuva. Ha, até, a respeito, um facto interessante. Eu tive que ir ás duas horas da madrugada, ás pressas, á Imprensa, corrigir uns periodos do manifesto. Nesta parte, sim, o Sr. Ruy collaborou, e a correcção foi feita de accôrdo com elle. Quintino escrevera que o Senado devia continuar como estava, em relação á duração do mandato dos seus membros, isto é, que fossem vitalicios os logares de senadores. Ora, isto era um absurdo e uma anomalia sem nome, no regimen novo. Já quasi prompto o manifesto, fui a correr tirar-lhe aquella parte, que o desnaturava. Se o Ruy não fez logo o seu protesto contra o que affirmou o Serzedello, é porque, como disse, não quer absolutamente discutir o assumpto."

O Sr. Max Fleiuss, autor do livro em que appareceu a nota determinativa do presente inquerito, destinado á recomposição dos factos historicos de 15 de novembro, escreveu-nos o seguinte:

"Não avalia quanto estou satisfeito com a agitação que causou a simples nota do meu livro — "Paginas Brasileiras", sobre a proclamação da Republica. O debate, não raro, tem sido interessante, e os depoimentos, exclusão feita dos declamatorios, tendem a esclarecer esse ponto da nossa historia de hontem.

A narrativa da scena passada no Instituto dos Cégos, na tarde de 15 de novembro, e que dou no meu livro, obtive-a de illustre engenheiro militar reformado, antigo ajudante de ordens de um dos derradeiros ministros civis da pasta da guerra no tempo do Imperio, membro da commissão de limites com a Republica Argentina, chefiada pelo barão de Capanema, amigo fraterno do coronel Jayme Benevolo e hoje figura de grande relevo em nosso meio social.

As palavras desse amigo foram integralmente confirmadas por um seu antigo companheiro de armas, deputado á Constituinte de 91 pelo Estado do Rio, depois membro da casa militar do marechal Floriano e, sem contestação possivel, um dos mais intransigentes propagandistas das novas instituições, junto aos alumnos da Escola Militar, da qual era, na época, official alumno, tendo tomado parte immediata e constante em todo o movimento, inclusive na acção do dia 15, servindo na vanguarda das forças sublevadas que, como se sabe, foram commandadas pelo major Clodoaldo da Fonseca, hoje general.

Achei util prestar a informação que serviu de base ao inquerito da A NOITE. Meu intuito foi, principalmente, o de despertar a attenção para o caso. Possuo copioso material para o livro que estou escrevendo com o titulo — "Quinze de Novembro", no qual, em depoimentos devidos a muitos dos sobreviventes, e em outras informações de fontes insuspeitas, tratarei — sine ira et studio — dos principaes successos, fugindo dos lances theatraes e do palavreado balofo que não adeanta, antes prejudica, ás explanações de caracter historico.

Estudarei os antecedentes mais accentuados do dia da Republica, as manifestações mais proximas, por occasião da organisação do gabinete de 6 de junho de 1884, presidido pelo conselheiro Dantas, a que precedera a conferencia desse estadista e do conselheiro Affonso Celso (depois visconde de Ouro Preto), com o Imperador, julgando Affonso Celso a crise das instituições como a de maior gravidade no momento.

Occupar-me-ei de certos factos que se relacionam com a acção do marechal Deodoro na presidencia do Club Militar, das occorrencias desenroladas no segundo regimento, na noite de 14 para 15 e na manhã deste ultimo dia. Procurarei, em summa, offerecer alguns elementos que não serão destituidos de interesse para o futuro historiador da Republica. Tudo isto, porém, sem odios nem malquerenças, attendendo unicamente á possivel verdade dos successos.

Sr. Max Fleiuss

Deram-se factos de notavel relevancia, que ainda não tiveram a devida explicação e que concorreram para o triumpho. Estou procurando apural-os e só terei motivo de jubilo com as observações que provocarem.

E' necessario que, ao menos, esse capitulo da nossa historia contemporanea fique esclarecido, mas esclarecido sem injurias, sem aggressões, sem a menor idéa de partidarismo. Não ha mais vencedores nem vencidos; podemos, pois, cuidar do assumpto com inteira isenção de espirito. Não se tratará de uma pagina de critica, mas tão somente de uma exposição historica, susceptivel de reparos e de commentarios, nunca de invectivas, explosões ou humorismos lamentaveis.

A Prefeitura teria consentido?

Não se trata de nenhuma ruina historica, dessas que se conservam por amor ás tradições, a que a nossa gravura re-produz. Nada disso. E' um aspecto de velho pardieiro, á praça Municipal, cuja metade, não ha muito, ruiu fragorosamente, graças á acção do tempo. A outra metade, entretanto, está sendo agora reparada, parecendo incrivel que a Prefeitura tivesse nisso consentido. E precisamente porque essa licença não podia ser concedida, se é que foi, o caso provoca reparos e commentarios que precisam ser esclarecidos

ECOS DA CONFERENCIA DE SPA

Já começaram as criticas e as manifestações de descontentamento

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando o encerramento da Conferencia de Spa, a imprensa britannica diz que, salvo o caso do carvão, que apenas interessa á França, nada mais foi feito. O desarmamento da Allemanha teria sido obtido pelos alliados da mesma forma sem necessidade de tanto apparato. A questão das indemnisações continua aberta e, na realidade, ella é muito mais importante que a do carvão. O Sr. Lloyd George não soube, porém, resistir como era de seu dever ás manobras dos delegados francezes para que o problema das indemnisações fosse resolvido antes de outro qualquer, visto que interessa a todos os paizes alliados.

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Berlim que o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Simons, não tinha regressado até hontem de tarde áquella capital da sua viagem a Spa, considerando-se essa demora como a confirmação do boato de que o Sr. Simons está disposto a demittir-se em vista dos resultados da Conferencia de Spa. Diz-se egualmente que o proprio gabinete renunciará collectivamente ainda esta semana.

Precisa-se de um vice-presidente da Republica!

S. PAULO REFUGA O SACRIFICIO

Quem acceitará, afinal, a cadeira?

O Sr. Carlos de Campos, "leader" da maioria na Camara e "leader" da bancada paulista foi a S. Paulo, solicitado pelos embaraços que se estabeleceram nas rodas politicas, a proposito da successão do Sr. Delfim Moreira. Correu com insistencia que estava assentado o nome do Sr. Albuquerque Lins. Na Camara, hoje, tivemos opportunidade de ouvir o "leader" paulista, de regresso. S. Ex., sem rebuços, naturalmente, declarou-nos:

— Não ha nada de verdade a esse respeito e não acredito na noticia. O que ficou resolvido em S. Paulo e do que eu tive conhecimento official é de que o nosso Estado não acceita a vice-presidencia. Todos os politicos paulistas estão occupando postos, dos quaes só se afastariam com embaraços para a administração em que o partido se empenha. Não digo que S. Paulo refuga a indicação de um nome paulista, porque essa expressão seria forte demais. Procuraremos evitar a escolha de um correligionario nosso, porém, em vista de que isso traria embaraços ao partido.

— Qual a formula assentada para a escolha?

— A que a occasião indicar. Só agora os trabalhos, nesse sentido, começam a ser cogitados.

ESTÁ, AFINAL, CONSTITUIDO O NOVO GOVERNO PORTUGUEZ

SUA PHYSIONOMIA POLITICA

Os democraticos e os independentes em maioria

LISBOA, 19 (Havas) — Está constituido o novo ministerio. As pastas foram assim distribuidas: Presidencia, Agricultura e interinamente do Interior, Antonio Granjo; Estrangeiros, Mello Barreto; Colonias, Ferreira Rocha; Justiça, Lopes Cardoso; Finanças, Innocencio Camacho; Trabalho, Lima Duque; Commercio e interinamente da Instrucção, Velhinho Correia; Marinha, Paes Gomes, e Guerra, Helder Ribeiro.

LISBOA, 19 (A. A.) — O Dr. Antonio Granjo, tomou a peito a formação do novo ministerio, desenvolvendo para isso uma grande actividade, já conferenciando particularmente com os "leaders" dos varios partidos com que elle desejava combinar uma intensa collaboração, parlamentar e governista, já assistindo a todas as reuniões partidarias que desde ante-hontem se têm succedido, quasi sem interrupção.

Hontem, ás 4 horas da tarde, effectuou elle a sua ultima diligencia no sentido de garantir o governo por elle organisado, assistindo a uma reunião convocada especialmente entre os presidentes dos directorios dos partidos democratico, liberal, reconstituinte e independente, dos quaes recebeu a mais franca adhesão, pelo que o Dr. Antonio Granjo prometteu apresentar logo de manhã cedo o nome de todos os ministros que, segundo é seu desejo, chamará para collaborar com elle no novo ministerio. A' 1 hora da madrugada, cumprindo a promessa feita, o Dr. Antonio Granjo declarava definitivamente ter formado o gabinete desejado com nomes todos de molde a serem bem recebidos pelos differentes partidos; ficando na presidencia o Dr. Antonio Granjo, que accumulará, temporariamente, as pastas do Interior e da Agricultura, o Sr. Lopes Cardoso, Justiça; na pasta da Guerra, coronel Helder Ribeiro; Estrangeiros, Mello Barreto, todos tres do partido reconstituinte. O partido democratico deu os Srs. Paes Gomes para a Marinha; Velhinho Corrêa, Commercio; Lima Duque, Trabalho; Barbosa Magalhães, Instrucção. A pasta das Finanças foi dada ao Sr. Innocencio Camacho, do partido liberal, e, a pasta das Colonias será gerida pelo Sr. Ferreira da Rocha, do partido independente.

O novo ministerio ir-se-á apresentar hoje mesmo ao Dr. Antonio José de Almeida, e, se ainda tiver tempo, é muito possivel que tambem faça a sua apresentação no Parlamento. Os jornaes salientam que os partidos popular e socialista, não representados no novo ministerio, serão os partidos da opposição, tendo antes os "leaders" destes dous partidos declarado ao novo chefe do gabinete, que não farão opposição systematica ao governo, limitando-se ao "contrôle" dos actos governamentaes, sem intervirem directamente nas suas determinações.

Toda a imprensa se mostra satisfeita com a solução dada pelo "leader" do partido liberal, que apenas chamou a collaborar no governo um membro do seu partido, sendo que a maioria governamental é formada pelos partidos democratico e reconstituinte, e, as minorias pelos liberaes e independentes.

EM CONSEQUENCIA DE UMA FORTE NEURASTHENIA

PARIS, 19 (Havas) — Noticiando um telegramma de Potsdam o suicidio do principe Joaquim da Prussia, verificado naquella cidade durante a noite de ante-hontem, a Agencia Wolff, diz que esse acto de desespero do filho do ex-kaiser foi realisado em consequencia de uma forte neurasthenia provocada por perturbações mentaes nascidas de certas difficuldades de ordem pessoal, em que se debatia o principe.

AS QUESTÕES DA TCHECO-SLOVAQUIA NA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

PARIS, 19 (Havas) — Chegou hontem a esta capital, afim de participar das deliberações relativas ao seu paiz, o ministro de Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia.

Hoje, a Conferencia dos Embaixadores voltará a estudar essas questões. Annuncia-se que a mesma Conferencia resolveu convidar novamente a Tcheco-Slovaquia e a Austria a retirarem as tropas que mantêm na região de Radkerbourg.

O BANCO FRANCEZ NÃO OBTEVE O QUE QUERIA

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido do Banco Francez no Brasil, no sentido de ser dispensado da multa de 20 % em que incorreu por não ter pago em tempo o imposto de industrias e profissões em que foi lançado.

Écos e Novidades

Um telegramma de Montevidéo annuncia o começo das obras de um bairro, onde só serão construidas casas baratas. E' o primeiro passo para a solução do problema da habitação em Montevidéo, no qual está profundamente empenhado o governo.

A gente lê isto e fica com uma dôr no coração. O problema da habitação é aqui muito mais antigo e muito mais grave do que em Montevidéo. Ha pelo menos seis mezes que uma das questões em fóco no Uruguay é a solução desse problema, que foi estudado sob todos os seus aspectos, que foi discutido largamente e que, afinal, acaba de ser resolvido. E aqui?

Todos sabemos o que succedeu aqui. No Congresso, foi a questão vagamente agitada no fim de dezembro; o Congresso fechou, reabriu em maio e até hoje, dois mezes e meio depois, não se falou mais em tal coisa... Apoquentado pelas reclamações insistentes, pelos protestos da imprensa e dos prejudicados, o Sr. Sá Freire, ha quatro mezes, despertado por esta folha, declarou que ia submetter o assumpto ao estudo do Conselho Municipal, que se reuniria em Junho. De facto, o Sr. Sá Freire suggeriu ao Conselho varias medidas; mas o Conselho tem cuidado de tudo, de theatro, de politica, de empregos para os eleitores dos intendentes... Só não cuidou do problema mais importante e do que mais interessa á cidade...

Valerá a pena reclamar? Parece-nos que não. Para que, se está provado que nem Congresso, nem Conselho Municipal são capazes de tratar de um assumpto dessa magnitude?

***

A repressão da vadiagem infantil é, sem duvida, uma das imperiosas necessidades a que cumpre attender com urgencia, cohibindo exemplos contagiosos e evitando males futuros.

Em numero que augmenta progressivamente, das grandes avenidas, do centro urbano ás reconditas ruas dos suburbios, por toda a extensão do Rio de Janeiro, vagam creanças abandonadas a si proprias, sem conselho que as oriente nem protecção que as ampare. Algumas são orphãos, e, no mundo, apenas contam com a sua alegre inexperiencia; outras são filhos de paes descuidosos que lhes garantem o tecto, mas não lhes prestam assistencia moral, e a grande parte restante é constituida por aquelles que desertaram os lares varridos pela miseria e não foram procurados pelos seus desgraçados progenitores endurecidos no desconforto. Esses desditosos seres sobre cuja cabeça innocente a sorte condensa nuvens sombrias, estendem a mão á caridade publica, como mendigos envelhecidos na desgraça, ou, procurando abrigo nos antros e nas espeluncas em que vegetam a ociosidade e o crime, conquistam a sympathia e recebem favores dos derrotados da vida, que lhes transmittem os seus defeitos e vicios.

Entrando na scena da existencia por essa porta de treva, estas miseras creaturinhas, se não as desvia para a luz a previsão da justiça, marcharão, por estradas de sombras, para as funestas circumstancias em que, como homens, hão de apparecer transformadas nos monstros que a sociedade isola nos hospicios e nas cadeias. Mas os que se encaminham para o crime podem e devem ser convertidos em forças de utilidade social. Uma lei piedosa, completada por meros actos de policia, instituindo a assistencia official aos orphãos menores e castigando os paes indignos, modificaria a presente situação de vergonha e perigo, convertendo em uteis cidadãos os pequenos vagabundos.

***

Se o Brasil está certo de possuir em breve estatisticas esclarecedoras é porque confia no patriotismo de todos os seus filhos, convicto de que nenhum delles ha de furtar-se ao preenchimento das listas censitarias.

A DATA DA BELGICA

O Sr. ministro da Belgica receberá os representantes da colonia do seu paiz, depois de amanhã, 21 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde, no edificio da legação, á praia de Botafogo n. 430.

NO THEATRO MUNICIPAL

Uma homenagem á Sra. Carlos Sampaio

Contrariamente ao que por equivoco foi publicado por alguns jornaes desta manhã, o "five-ó-clock-tea" que o emprezario da temporada official do Theatro Municipal, Sr. Walter Mocchi, offerece na proxima quinta-feira no bar Assyrio, será em homenagem á Exma. Sra. Carlos Sampaio.

No referido "five-ó-clock" tomarão parte os melhores elementos daquella companhia, sendo convidados os assignantes dos dous turnos.

O ALGODÃO

Não accusou o mercado desse producto nenhuma alteração apreciavel, tendo funccionado mal collocado. Não houve entradas e sairam 842 fardos, ficando em stock 46.162 ditos.

Proxima romaria ao santuario de Congonhas do Campo

JUIZ DE FORA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os catholicos desta cidade estão organisando uma grande romaria em visita ao santuario de Congonhas do Campo. Os romeiros partirão no primeiro domingo de agosto.

A VARIOLA EM NICTHEROY

A população do 3º districto clama providencias ao presidente do E. do Rio

Os doentes estão sendo tratados na propria residencia!

A variola, a despeito da grita da população, está grassando furiosamente em Nictheroy. Dezenas de casos novos são registados diariamente na visinha cidade, sendo os enfermos tratados na propria residencia. Toda a cidade está sitiada pela horrivel enfermidade.

No 3º districto a molestia tomou proporções assustadoras, apavorando a população. Ainda hoje, pela manhã, foram removidos seis doentes de uma casa da rua dos Legisladores, no trecho comprehendido entre as ruas de Santa Rosa e Santa Bibiana. Essa casa, até á tarde, não tinha sido expurgada pela Hygiene Municipal. Revoltados contra a desidia criminosa da Repartição de Hygiene e Assistencia de Nictheroy, os moradores do 3º districto resolveram pedir providencias ao Sr. presidente do Estado do Rio, passando á tarde o seguinte telegramma a S. Ex.:

"Dr. Raul Veiga — Palacio do Ingá — Variola alastra-se, invadindo todas as ruas do 3º districto de Santa Rosa. Causas principaes: vallas immundas, montões de barro, provenientes dos esgotos, e o descaso das autoridades municipaes e da Hygiene. Pedimos, por amor de Deus, providencias a V. Ex. Saudações."

Assignam esse telegramma numerosos moradores do 3º districto, sendo o mesmo encabeçado pelo Sr. Luiz Marianno de Oliveira, contador dos Correios do Estado do Rio.

A GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS ITALIANOS DIMINUE DE INTENSIDADE

PARIS, 19 (Havas) — Informam de Roma que reina a mais completa calma nos grandes centros ferroviarios do paiz, não conseguindo a grève ali declarada em estradas de menor importancia impedir a circulação de numerosas linhas.

O URUGUAY EM FESTA

A data de hontem celebra um dos mais significativos acontecimentos da nação uruguaya, onde ha 90 annos, naquelle dia, foi prestado juramento á sua carta constitucional. A visinha nação, que entretem com o Brasil tradicionaes e profundas relações de amizade, cimentadas por reciprocos e frequentes testemunhos de sympathia, póde gabar-se de se haver constituido em tão curto espaço de tempo, pela energia brilhante de seus filhos e pelas idéas avançadas de seus jovens estadistas, um dos mais recommendaveis exemplos do progresso e da civilisação deste continente.

Os brasileiros compartilham sempre naquella data, dos jubilos da nação irmã, e os que hontem tiveram occasião de ir á legação do Uruguay, onde houve tão concorrida e elegante festa commemorativa, manifestaram esses sentimentos saudando o Sr. ministro Manoel Bernardez e sua Exma. familia.

O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DESCHANEL

PARIS, 19 (Havas) — O Sr. Millerand, presidente do Conselho, esteve hontem, á tarde, em Rambouillet, em visita ao presidente Deschanel, a quem deu parte das deliberações tomadas na Conferencia de Spa. O Sr. Millerand, ao voltar a Paris, trouxe a melhor impressão sobre o estado da saude do presidente da Republica.

O "CASO" DA BANDEIRA

PARIS, 19 (Havas) — O "Intransigeant" confirma a noticia de que, em consequencia da attitude arrogante do destacamento allemão, encarregado de saudar, em desaggravo pelo insulto feito no dia 14 á bandeira franceza, o encarregado de negocios da França em Berlim exigiu do governo allemão promptas excusas officiaes e a punição do commandante do referido destacamento.

O 9º anniversario d'A NOITE

AS HOMENAGENS DE HONTEM

Ainda hoje distinctos collegas tiveram palavras muito gentis, e que immenso nos captivaram, para esta folha, por motivo do nosso 9º anniversario. Aqui lhes deixamos o nosso agradecimento.

NO LYRICO

O adeantado da hora não nos permittiu hontem que noticiassemos a parte final do brilhante festival do Lyrico em que, entre outros artistas, tomaram parte os melhores elementos do theatro Municipal, sendo o primeiro a illuminar o palco a Sra. Gilda Dalla Rizza. Entrou em meio de palmas, que mal deixaram ouvir os primeiros accordes que arrancava do piano o maestro Capdevilla, e, no momento dado, começou a bellissima romanza de "Andréa Chenier" "La mamma é morta", revelando, mais uma vez, ao theatro repleto, as qualidades da sua voz bem timbrada e egual, e cantando com tamanho sentimento, que não teve necessidade de gesticular para dar a expressão tragica que aquella aria requer.

Os applausos que a grande artista obteve foram tão prolongados que a obrigaram, por mais de uma vez, a voltar do fundo da scena. A Sra. Ottein, no seu genero de voz, teve um exito não inferior ao da Sra. Dalla Rizza, como bem mostraram as salvas de palmas que lhe corôaram as notas finaes da Valsa da Primavera, de Strauss.

O barytono Crabbé, cuja escola de canto se tornou inconfundivel, cantou aquelle ar argentino "Ahi, Ahi, Ahi!" que tantos louvores lhe tem grangeado nos salões do Rio, e no qual logo se avaliaram os recursos de sua excellente voz, se a fama de todos não houvesse o artista ha tanto justificado, no palco do Municipal.

Cantou, por fim, a artista patricia Zola Amaro. Teve uma ovação. Ha muito tempo que os frequentadores do theatro Lyrico não ouvem um "Cielo Azzuno" como o que foi hontem proporcionado pela grande soprano brasileira.

Cumpre assignalar que na parte final da festa não tomaram parte apenas os citados elementos do Municipal, por isso que foram numeros de muito successo os que offereceram ainda os illustres artistas Chaby Pinheiro, e, regidos pelo distincto maestro Wenceslão Pinto, Estevam Amarante, Luiza Satanella e Alves da Silva, sendo a apresentação de todos feita com espirito e correcção por Leopoldo Fróes.

NO CARLOS GOMES

A Companhia Dramatica Nacional, por iniciativa, que muito nos captivou, do seu distincto director, Dr. Gomes Cardim, fez realisar o seu espectaculo de hontem, á noite, em homenagem a esta folha.

Foi representada, com successo absoluto, pela afinada troupe patricia, a magnifica comedia do Dr. Renato Vianna "Salomé".

A NOITE fez-se representar por tres dos seus redactores, que, no entreacto, foram agradecer aos Srs. Drs. Gomes Cardim e Renato Vianna, daquelle, o gesto, e deste as palavras, tão generosos ambos, que nos tocaram profundamente.

Deante de toda a companhia, em scena aberta ao publico, o Dr. Renato Vianna, em nome da direcção, saudou a A NOITE, com as seguintes palavras:

"Senhoras, senhores — Nunca a nossa historia intellectual registou, na escala das suas étapas, uma época assim, tão brilhante, tão artistica. Ha um sôpro glorioso a agitar-nos o cerebro da nacionalidade, fir-

Srs. Renato Vianna e Gomes Cardim

mando-a no pedestal de bronze que ha de alevantar-nos em formidaveis alturas — imponente vulto de Rhodes a dominar os horizontes da nossa raça, em toda a majestosa amplitude da sua espiritualidade.

Nunca uma Nação sentiu esta pujança de seiva, que não fosse para marcar, nas paginas futuras da sua historia, o symptoma viril de sua emancipação artistica.

O Brasil emancipa-se no terreno da Arte. E' o periodo animador e fecundador do milagre intellectual, origem das Historias e dos Heróes, que foram os genios. E se, como affirmou Goethe, o maior pensador da grande Allemanha de hontem, os symbolos são as verdades eternas, ninguem mais do que nós se reflecte da grandeza e da força de symbolos ambientes, no magnetismo propulsor das nossas finalidades ethicas. O Brasil é uma apotheose de symbolos. Symbolos de força e de Belleza, os dous symbolos caracteristicos da Sciencia e da Arte, pela força, que é a Idéa, e pela belleza, que é o Ideal.

Symbolos são as aguas profundas que circumdam a profundeza subterranea das nossas florestas! Symbolos são as nossas florestas, que evocam, no seu mysterio, na sua majestade, no seu silencio, cidades encantadas, cidades de lenda, cidades de fadas: Semiramis e sonho! Symbolo é o Amazonas vertiginoso, espraiado pelo infinito labyrintho de mil terras e mil horizontes, forjando, nos arquejos plasticos do seu dorso de gigante das aguas, córregos e riachos, cascatas e catadupas, cachoeiras e cataractas, mares e oceanos!

Symbolos são as nossas paisagens, que realisam todo o ideal pictorico da philosophia de Ruskin: symbolos são as nossas montanhas, torres de Babel de um novo mundo e um novo seculo, em que as raças não se confundem, não se entendem na harmonia universal da perfeição e da paz!

E por esta sarabanda de symbolos, que são phenomenos de verdades eternas, nós caminharemos para a grandiosidade do nosso esplendor ethnico, a plantar aureo marco que ha de symbolisar, no futuro, a civilisação latina.

E que admiravel symbolo de espiritualismo, do espiritualismo essencia das perfeições moraes, representa esta homenagem de hoje, em que a Arte, na expressão mais viril da sua individualidade — o theatro — vem saudar o pensamento politico nacional na expressão mais synthetica da sua latitude — a imprensa! Em que a Arte vem curvar-se, como Obra Realisada, em presença da fonte dynamica que a propulsou e concretisou nas pulverisações do aspecto social! Em que, num momento em que se opera o grandioso phenomeno do theatro brasileiro, é um drama brasileiro a symbolisar o orgão artistico e reflector dos sentimentos intellectuaes da opinião publica, no orgão por excellencia das suas proprias idéas, da sua propria cultura e do seu mesmo progresso!

Nesta homenagem prestada pelo nosso theatro á A NOITE, devemos sentir caracterisada a symbolica de uma confraternisação intellectual que deve ser historica, pelo espirito lato que abrange, empolga e significa. A folha a que festejamos tambem representa, no mundo dos symbolos, um symbolo. Aqui, por exemplo, symbolisa a idéa nacional, por que é um symbolo da nossa imprensa, que é o symbolo de ... mesmos.

Que só pelas suas idéas e ... sua cultura se avalia da evolução de um povo.

E' a Arte, pois, de mãos dadas á Imprensa, a desenhar neste minuto a estatuaria milagrosa do symbolo solemne da nossa intellectualidade.

E' um impulso para a frente que nós damos entre as civilisações. E' uma pagina escripta na historia da cultura contemporanea deste paiz. E' o exemplo vivo, nervoso, anatomico de uma verdade artistica.

Orgulho-me, pois, em ter sido eu o escolhido para interpretar, neste tablado, os sentimentos da Companhia Dramatica Nacional. Orgulho-me em ser o preferido a saudar, deste palco, a imprensa do meu paiz, na saudação que daqui elevo a um dos mais brilhantes e representativos de seus orgãos.

Eu vos saudo, A NOITE! Eu vos saudo, moços que empregaes todo o vigor da vossa intelligencia, da vossa mocidade, da vossa cultura, do vosso patriotismo, do vosso talento em prol da nacionalidade brasileira, formando, constituindo e dirigindo uma opinião brasileira! Eu vos saudo, sabios e heróes da critica e das genialidades populares, operarios da architectura social, apostolos da politica, pequeninos deuses da consciencia de um povo!

Eu vos saudo, e, dentre vós, áquelle que foi o cerebro em que as vossas idéas têm florido e frutificado. A'quelle que, dentre vós, foi a intelligencia que soube aproveitar as intelligencias e as aptidões. A'quelle que, comvosco, assoprou uma essencia nova no jornalismo brasileiro, derrocando praxes bolorentas e patriarchaes e substituindo-as por principios compativeis com as idéas novas e a humanidade nova! A'quelle que, comvosco, foi o espirito dessa força immensuravel que a vossa obra hoje synthetisa e impulsiona na nossa vigorosa nacionalidade.

Refiro-me, bem o sabeis, a Irineu Marinho.

Eu vos saudo, em nome da Companhia Dramatica Nacional, que é, como a vossa, uma officina tambem, em que se perpetua a forja maravilhosa das eternas bellezas. Eu vos saudo. E, saudando-vos, appello para vós. Vós sois a alavanca deslocadora dos mais euraizados granitos. Vós sois o milagre das gerações e das resurreições. Vós sois a Idéa! Velae por nós e pela nossa arte. Não consenti que se sobreponham aos nossos ideaes interesses egoisticos. Valorisae-nos! Amparae-nos! Vós sois a Imprensa. Vós sois a vontade. Vós sois a força moral, que é o ventre gerador das mais violentas forças brutas. Estas não medrarão, se aquella o impuzer. Impondo-a! Ensinae ao povo, mas, principalmente, ensinae aos vossos concidadãos e, mais principalmente ainda, aos nossos homens de Estado! Dizei-lhes que a Arte é a purificadora das consciencias populares. Que a Arte é o symbolo dos symbolos! Que a Arte póde ser a guerra e póde ser a paz. Que um paiz politicamente artistico, é um paiz moral, é um paiz superior, é um paiz illustrado, é um paiz intelligente! Ensinae-lhes que a Arte é o extase — e o extase a redempção. Que a Arte é a chimera, a chimera o ideal e o ideal a perfeição! Que a Arte é a moldura das civilisações e o quadro das sociedades. Que a arte é a imaginação — e a imaginação um dom dos deuses e dos heróes! Que a Arte fez a Grecia e fez Roma! Que é um povo de artistas é um povo de abnegados, e de patriotas, porque o patriotismo é um sentimento de eleitos, que só a Arte produz! Dizei-lhes, emfim, e ensinae-os, que a Arte é a Belleza e esta a unica verdadeira moral que póde unir, sobre o orbe, os individuos e os povos! Que a Arte, mais do que a Sciencia, apaga o traço humanista dos egoismos sociaes, pela impersonalidade da sua Esthetica e a latitude das suas utilidades. Que, como a Sciencia, a Arte deixou para aquém dos seculos o seu caracter nacional, para abranger o caracter universal que a vivifica e nos impulsiona ao mesmo extase, ante a exaltação do seu milagre!

Salve!"

Os artistas lyricos que tomaram parte na festa da A NOITE, no Club Gymnastico Portuguez: grupo em que se vêem as Sras. Sarah Cesar e Téa Vitulli e os Srs. Cirino e Paci, illustres elementos da companhia do Municipal

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A's 9 horas da noite, a séde do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedida pela respectiva directoria, regorgitava de familias dos nossos companheiros de trabalho que, com elles, se reuniram ali, festejando o 9º anniversario da A NOITE.

Não ha palavras que possam definir, precisar o ambiente de carinhosa intimidade em que se envolveu essa festa.

Subindo a escadaria central do edificio proprio daquella sociedade lusitana, cujos directores nos cumularam de gentilezas que nos sensibilisaram e ás quaes estamos profundamente gratos, ao entrar no salão nobre, profusamente illuminado, o aspecto era deveras encantador. Esse salão, que é dos melhores que conhecemos nesta capital e que offerece uma imponencia fóra do vulgar alliada á elegancia do varandim que o circumda ao alto, sobre as columnatas lateraes que dão para outros salões, abria, ao fundo, o seu arco de proscenio, em cuja ribalta havia algumas riquissimas cestas de flores naturaes.

Cadeiras e estantes, junto ao piano, foram desde logo occupadas ao serviço da orchestra Mario Cardoso, á qual devemos tambem grande parte do brilhantismo obtido.

Ao cimo da escadaria, perto da porta do salão de entrada, uma banda militar fez ouvir um dos numeros do seu vasto repertorio e não tardou que varios pares começassem volteando no salão nobre, dansando animadamente.

O enthusiasmo tornou-se então mais communicativo e, dentro em pouco, a festa era positivamente uma grande apotheose á sã e justa alegria que dominava todos os que ali se haviam reunido para o mesmo fim e que pertenciam a todas as secções desta folha.

Havia por toda a parte uma atmosphera de risonho bem estar, que durou até final. Por entre as dansas, surgia, de quando em vez, um numero attrahente, no palco.

E foi assim que, por entre os mais ruidosos, os mais freneticos applausos, o barytono Sr. Paci cantou a aria do *Filho Prodigo*, de Ponchielli, a senhorita Téa Vitulli executou uma aria do *Romeu e Julieta*, de Gounod, o baixo Sr. Giulio Cirino, uma aria do *Dom Carlos*, de Verdi, e a senhorita Sarah Cesar a aria *Il suicidio sol mi resta*, da *Gioconda*, tambem de Verdi. Os seus meritos já consagrados de ha muito impuzeram-nos, mais uma vez, á consideração de todos quantos se encontravam naquella festa intima. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo maestro Sr. Vicenzo Bellezza.

O Sr. Armando Machado, emquanto se dispunham as figuras do Orfeon Club Portuguez, do qual faz parte, recitou a *Lagrima de Noiva*, do nosso illustre collaborador Dr. Coelho Netto, recebendo uma prolongada salva de palmas.

O nosso companheiro Leal de Souza, aproveitando o ensejo que lhe offerecia o facto de o velarium ainda estar descido para disposição do Orfeon, em breves palavras, descreveu, nitidamente, a influencia da A NOITE, pela sua escrupulosa orientação e recta administração, no meio social brasileiro e terminou por offerecer, em nome de todos os seus companheiros de trabalho, algumas lindas cestas de flores naturaes ás esposas dos Srs. Irineu Marinho, Antonio Leal da Costa e Vasco Lima, respectivamente, director, gerente e sub-gerente desta folha. Ao Sr. Irineu Marinho foi tambem offerecida outra linda cesta de flores pelo Sr. Domingos Segreto, director da Empresa Paschoal Segreto.

Surgiu, depois, no palco, o Orfeon, que cantou o *Hymno á Noite* e uma excellente rhapsodia de cantos populares portuguezes.

A assistencia, tributando os seus calorosos applausos áquelle sympathico gremio, solicitou a *Canção da Margarida*, que terminou sob novos applausos.

Novos numeros de musica e dansa movimentaram o salão, e, depois da orchestra Mario Cardoso se fazer applaudir, justamente, no programma executado, Chaby Pinheiro, o incomparavel *diseur* que já, de tarde, havia feito as delicias da assistencia do Lyrico, recitou, após insistentes pedidos, algumas poesias, merecendo, como sempre, uma ovação.

Na vasta sala, á qual os arcos de luz forte emprestavam tons de feerie illuminando a diversidade de côres das toilettes femininas, irrompeu então palpitante, forte, sadio, o conhecido e applaudido grupo dos "8 batutas", com as suas canções e modinhas nacionaes, fazendo vibrar o enthusiasmo geral.

Entre as pessoas que passaram a noite comnosco, alguns nossos collaboradores, como Filinto de Almeida, Dr. Antonio Austregesilo, Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima, Mauricio de Medeiros, Bricio Filho, J. Carlos, Raul Pederneiras e Seth, viam-se artistas de varios theatros desta capital, entre os quaes D. Jesuina Chaby. A' Exma. Sra. D. Helena Van Erven de Azevedo, esposa do distincto actor Alexandre de Azevedo, foi solicitado, então, o seu concurso na festa que decorria animada e prestando-se a isso, com a graça e gentileza que todos lhe reconhecem, subiu ao palco onde recitou, sob os mais ardentes applausos, *O Flirt*, de Branca de Santa Colaço e *La robe blanche*, em francez.

Em seguida, houve modinhas e cançonetas por Patricio Teixeira que, acompanhado pelos "8 batutas", conquistou prolongadas palmas.

E para fechar tão intima como significativa festa, a orchestra Mario Cardoso tocou o galope final, que foi dansado por numerosos pares, num conjunto interessante e fraternal de continuos, pessoal das officinas e redactores da A NOITE.

Houve durante o festival, que deixou gratas recordações, uma ceia servida em pequeninas mesas collocadas á volta do salão nobre e da sala de bilhares, champagne, doces, chá e chocolate, tendo sido irreprehensivel o serviço a cargo da Confeitaria Paschoal.

Ao champagne, emquanto se trocavam brindes intimos numa grande cordialidade, a directoria da A NOITE, com a directoria do Gymnastico Portuguez brindavam sinceramente pela sua mutua prosperidade, havendo carinhosas phrases para portuguezes e brasileiros. E num canto, como nota frisante da atmosphera que reinava lá dentro, dous grandes artistas do theatro lusitano faziam as pazes, davam-se as mãos, abraçavam-se lealmente, depois de longo tempo de relações cortadas...

A um dos angulos, erguia-se gentil, no seu talhe, uma riquissima jarra offerecida ao Gymnastico pela condessa d'Eu, em 1853, e que pertencera ao imperador D. Pedro I, tendo sido fabricada em 1826.

Quantas festas assim, tão francas, tão intimas, tão leaes como a de hontem, não teria assistido tambem aquella preciosa dadiva quasi centenaria!

A Floricultura Barbacena, da rua da Assembléa n. 113, que tem sempre lindissimas flores á venda, offereceu á A NOITE lindissimos ramos de violetas e cravos que distribuimos pelas senhoras que assistiram á festa de hontem.

O serviço que foi feito pela Confeitaria Paschoal, sob a criteriosa chefia do Sr. Manoel José Barbosa, esteve, na verdade, magnifico, não deixando cousa alguma a desejar.

No Club Gymnastico Portuguez estiveram tambem, apresentando-nos os seus cumprimentos, o emprezario theatral Walter Mocchi e o addido militar da Republica Argentina, Sr. coronel Menezes e commendador Oliveira Guimarães.

MANIFESTAÇÕES DE ESTIMA E SYMPATHIA

O Dr. Manoel Bernandez, embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay, que tão amigo se tem mostrado sempre do Brasil e que tantas sympathias tem patenteado pela A NOITE levou a sua gentileza ao ponto de nos enviar um cartão de cumprimentos com palavras que muito nos desvaneceram.

Vieram apresentar-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, os Srs. Mario Lima, director da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, por si e por aquelle estabelecimento; o artista Hippolyto Colomb, o Sr. Adherbal Silva, pela Ordem dos Contadores Diplomados; Walfredo Martins, Santos Figueiró, pela "La Nuova Italia".

Foram-nos transmittidos estes telegrammas:

"Um abraço muito apertado a todos, do — João Brandão."

"Ao intransigente baluarte do direito, a Associação Juridica Popular envia felicitações pela data de hoje que assignala a passagem do glorioso anniversario. — Adherbal Morado, director presidente; Alexandre Sequeira, director secretario; Nelson Morado, director thesoureiro."

"Ao estimado vespertino, digno defensor das classes laboriosas saudam, pela gloriosa data, os — Guardas nocturnos do 9º districto."

"O Centro dos Empregados de Escriptorio felicita o brilhante vespertino, augurando-lhe crescentes prosperidades. — Benjamin Costa Dias, presidente."

"A União dos Empregados no Commercio

OS TRABALHOS LEGISLATIVOS NA CAMARA

Dois requerimentos encerrados e um rejeitado

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida, hoje, pelo Sr. Collares Moreira, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Costa Rego, aberta com 60 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Costa Rego, que respondeu ás considerações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre a grève de operarios de Jaraguá, mostrando que esse movimento não tem caracter de "questão social", mas é, no fundo, uma agitação de fundo politico. Os operarios de Jaraguá são eleitores e partidarios. São dirigidos por bachareis em direito e são hoje opposicionistas, tendo sido hontem, governistas. Os operarios de Jaraguá appellaram para o Sr. Fernandes Lima, governador do Estado, para o Sr. Mauricio de Lacerda, para o Sr. presidente da Republica e para um conhecido deputado carioca. O ponto de vista do primeiro é o da manutenção da ordem publica, como é o do Sr. presidente da Republica; o ponto de vista do Sr. Mauricio de Lacerda — membro bolshevista de um poder burguez — é o das idéas sociaes adeantadas; o do deputado carioca... não sabe ainda qual é. Depois de outras considerações nesse sentido, o orador põe termo ás suas considerações, sendo encerrada a discussão do requerimento.

A seguir fala o Sr. Mauricio de Lacerda sobre o requerimento de informações de que é autor sobre a exclusão de inferiores da Brigada Policial, por terem sido excluidos, ha tempos, do Exercito, visto a parte que tomaram na chamada revolta dos sargentos. Esses inferiores da Brigada prestaram alli os melhores serviços e eram graduados — anspeçadas, cabos e sargenteantes — tendo servido com lealdade e dedicação, em varias occasiões, como quando foi da chamada revolução maximalista. Não é justo que sejam elles punidos por um delicto pelo qual o orador não o foi. Appella para a Camara no sentido de lhes ser cancellada a nota com que foram excluidos do Exercito, uma vez que lhes não cabe, como inferiores, uma lei de amnistia que jamais faltou a todos os officiaes revoltosos, a todos os criminosos politicos no Brasil.

Foi encerrada a discussão desse requerimento.

A' ordem do dia foram considerados objecto de deliberação — presentes 112 deputados — todos os projectos sobre a mesa. Foram votados todos os requerimentos de discussão encerrada, sendo rejeitado apenas o relativo á grève de Jaraguá. Por equivoco, foi dado como approvado o relativo á accumulação de vencimentos pelo Sr. Epitacio Pessoa; verificando-se, porém, não haver sido encerrada a sua discussão, foi declarada insubsistente, por inopportuna, a sua votação.

Sobre a materia em discussão falou o Sr. Austregesilo, que defendeu o Instituto Oswaldo Cruz de allegações adduzidas da tribuna, ha dias, pelo Sr. Evaristo do Amaral. O orador mostrou como se age em Manguinhos e como procedem os delegados do Instituto quando em commissão, para render louvores a esse estabelecimento scientifico.

Encerrada toda a materia em discussão, foi levantada a sessão.

QUE SE TERIA PASSADO NA CORRECÇÃO?

O que nos informou o seu director

Em nossa pagina de "Ultima Hora" de hontem, com o primeiro titulo acima noticiámos uma grande algazarra que se fez no pateo da Casa de Correcção, que, segundo se dizia, fôra devido a um conflicto alli havido.

Hoje fomos procurados pelo Dr. Arthur Peixoto, director daquelle presidio, que nos informou o seguinte:

— Nada de anormal se registou hontem na Correcção, não tendo nenhum fundamento a noticia trazida á A NOITE. Quando succede algum caso anormal no estabelecimento que dirijo, tomo immediatamente as providencias que elle merece e não o occulto em absoluto.

felicita a illustre redacção pela data de hoje, compartilhando das suas alegrias. Attentas saudações. — Horacio Picorelli, presidente."

"Com sinceros votos de constante prosperidade enviamos muitas felicitações por mais este anniversario de victorias e serviços. — Francisco Valladares, deputado federal."

"Ao illustre director da A NOITE os cumprimentos da directoria do Botafogo Foot-ball Club pelo anniversario do brilhante orgão. — Henrique Mayer, secretario."

"Em nome do conselho administrativo do Abrigo da Infancia envio a V. Ex. os mais sinceros votos pela prosperidade da A NOITE. — F. Contardo, secretario."

Tambem nos enviaram felicitações por telegramma: actriz Lucilia Perez, Empreza Theatral Rangel & C., Edmundo Muniz Barreto, Antonio Terra, deputados federaes Luthero Botelho e Heitor de Souza, Academia Americana, Companhia do Theatro S. José, Esmerino Brito, Carlos Magalhães, actor Manoel Durães, actriz Victoria Miranda, dona Palmyra d'Abreu Castello Branco, directora do Lyceu Brasil-Portugal: "Oversea", Leo Leite, actriz Apollonia Pinto, Cesar Ferreira, J. A. Silva, Arthur de Oliveira, Araujo Franco, Dr. Gastão Victoria, Benjamin Costa, Corrêa Campos, Constantino Cabral, Manoel Rocha Pinho, Manoel Falcão, actriz Judith Rodrigues, actriz Albertina Rodrigues, George Sunner, João Augusto, Felix de Oliveira, Companhia Previsora Riograndense, Dr. Caio Monteiro de Barros, Aldemar Beltrão, actor João Silva, actor João Barbosa, Antonio Tavares, C. B. Afflalo, Amalio da Silva, Antonio Guimarães, Dr. Pereira Rego, Castro Vianna, Dr. Nilo Antunes de Figueiredo, José Roberto de Macedo Soares, actor Procopio, Antonio Alves, actriz Abigail Maia, Isidro Nunes, director de scena do theatro S. José, Pio de Carvalho Azevedo, Pereira de Souza, Pastorino, deputado Fausto Ferraz, Dr. Goulart de Andrade, Arthur Wraubek, deputado Octavio Rocha, Henrique Guimarães, capitão Olavo José Vaz, Ignacio M. Azevedo do Amaral e Victorio Martins.

Joaquim Soutinho Filho, Gabriel Pacheco, capitão de corveta Ricardo Greenhalgh Barreto, Manoel de Vasconcellos Rebello e Costa, senador Soares dos Santos, Dr. Xavier Pinheiro, Dr. Osorio de Almeida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

MONTEVIDÉO

assolada pela encephalite lethargica ?

As informações confidenciaes recebidas pelo governo

Soubemos, por pessoa que nos merece fé, que a Saude do Porto tem ordens energicas do Dr. Carlos Chagas de manter a mais severa vigilancia em relação aos navios procedentes de Montevidéo, onde tem apparecido, ultimamente, varios casos de encephalite-lethargica, segundo informações confidenciaes recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores.

O porto de Montevidéo continúa, porém, a ser officialmente limpo; mas, o certo é que, na capital do Uruguay tem surgido casos do terrivel mal.

A vigilancia da Saude do Porto tornou-se ainda mais rigorosa, depois do apparecimento, ha dias, do primeiro caso de encephalite-lethargica, verificado a bordo do "Almanzora", que fez escala em Montevidéo.

PARA RECEBER O REI-HERÓE

SOBRE A CASA MILITAR DE S. M. ?

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, o Sr. general Tasso Fragoso, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

Presume-se que tivesse sido motivo dessa audiencia a formação da casa militar do rei Alberto, quando de sua proxima estadia no nosso paiz, e em que parece estar incluida aquella alta patente do Exercito.

A REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR, BREVE

O ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. João Pessoa, conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica, tendo tratado, entre outros assumptos, da reforma da justiça militar, cujo projecto S. S. está revendo.

Ao que soubemos, o Sr. presidente da Republica espera assignar até o fim deste mez o decreto sobre essa reforma.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

Esteve á tarde na Prefeitura, em conferencia com os Srs. prefeito e director de Hygiene, o Dr. Carlos Chagas, director geral da Sa de Publica. Essa conferencia versou sobre a transferencia dos serviços da hygiene municipal para a União.

O orçamento da receita geral da Republica

O deputado Antonio Carlos conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica sobre a elaboração do orçamento da receita geral da Republica para o anno vindouro.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E DIPLOMACIA DO SENADO

A proposição sobre o banimento da familia imperial foi approvada

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reuniu-se hoje, extraordinariamente.

O Sr. Metello Junior pediu vista do parecer approvando o "véto" do prefeito á resolução do Conselho que manda transformar a Escola Martins Junior, em mixta, e o Sr. Irineu Machado, do parecer sobre o "véto" sobre o uso das rêdes denominadas "Traineiras".

Foram approvados mais os pareceres favoraveis aos projectos: que manda os machinistas navaes contarem o tempo que serviram como aprendizes nas officinas do Estado; e que equipara os pharmaceuticos de varias repartições publicas e presidios, e os pretores aos auditores do Tribunal de Contas.

Entrando em discussão o parecer do Sr. Mendes de Almeida, que approva a proposição da Camara, acabando com o banimento da familia imperial do Brasil e autorisando a trasladação dos restos mortaes dos nossos ex-imperadores, foi esse approvado, com o voto vencido do Sr. Marcillio de Lacerda, que entendia não poder a commissão tomar conhecimento della.

O Sr. Metello Junior aprovou a transladação, mas não tomou conhecimento do banimento.

Foram discutidos mais o "véto" sobre inspectores escolares e uma indicação do Sr. Marcilio, modificando o regimento do Senado, mas nada se resolveu em definitivo sobre esses assumptos, adiando-se para quinta-feira proxima o pronunciamento da commissão sobre elles.

O SR. HOMERO BAPTISTA LEVA PAPEIS PARA O SR. EPITACIO ASSIGNAR

O Sr. ministro da Fazenda conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica, tendo deixado nas mãos de S. Ex. alguns papeis e decretos para estudo e solução.

O Sr. Leon Suarez despede-se

O Sr. Dr. Leon Suarez, que veiu representar a Republica Argentina, na recente exposição de gado, realisada nesta capital, esteve, á tarde, no palacio do Cattete, onde se despediu do Sr. presidente da Republica.

QUE BOM HOMEM!

Foi lesado e ainda deu gratificação

Encontrando-se na Recebedoria do Districto Federal com o negociante Antonio Ramada, em principio de fevereiro deste anno, Godofredo Araujo propoz-se a tirar para aquelle negociante uma patente de registro de consumo do exercicio passado, e, sendo a proposta acceita, subtrahiu elle clandestinamente o talão n. 3.099 da Recebedoria, que estava em branco, inscreveu no mesmo falsas averbações e firmas falsas, entregando-o a Ramada mediante o pagamento da quantia de 155$000 que era o valor do imposto devido, recebendo ainda 10$ a titulo de gratificação pelo seu trabalho.

Verificada a falsidade do talão, foi Godofredo processado e hoje o Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, pronunciou-o por crime de estellionato.

AS VISITAS DO PREFEITO

A immediata remodelação da Assistencia Municipal

O Asylo S. Francisco de Assis e o Laboratorio de Analyses

O Sr. prefeito visitou, hoje, o Posto Central da Assistencia Municipal, em companhia dos Drs. Luiz Barbosa, director da Hygiene Municipal, e Carlos Niemeyer, director de Obras.

Os visitantes foram recebidos pelo Dr. Emilio de Miranda, superintendente da Assistencia, com o qual percorreram todas as dependencias do estabelecimento, combinando aquellas autoridades os meios de dar uma nova feição aos serviços, cheios de falhas, actualmente, devido ao estado de má conservação do seu material.

O superintendente da Assistencia mostrou, detidamente, ao governador da cidade e ao director de Hygiene, as grandes irregularidades existentes ali, que dão causa ás reclamações do publico, contra a má execução dos serviços de soccorros, accentuando a necessidade imperiosa de uma urgente e geral modificação. Do contrario, S. S. se verá na impossibilidade de continuar na direcção dos serviços da Assistencia.

Segundo nos informaram, o Dr. Carlos Sampaio já tinha sciencia da desorganização ali, e pretendia, dentro de breves dias fazer uma completa remodelação, quer no material, quer no pessoal daquella instituição, que é insufficiente e mal pago.

A impressão dos visitantes não foi boa. Da visita, conseguimos colher, de fonte autorisada, que é pensamento do Sr. prefeito ampliar o posto central da Assistencia, para o lado da Superintendencia da Limpeza Publica, tendo com esse intuito levado em sua companhia um engenheiro da Prefeitura, com o qual trocou idéas a respeito.

O prefeito, em companhia do director de Obras e do da Hygiene Municipal, visitou tambem o Asylo de S. Francisco de Assis, onde devem ser feitos alguns melhoramentos. S. Ex. visitou ainda, em companhia do do Dr. Luiz Barbosa, director geral de Hygiene, e Dr. Niemeyer, director de Obras, o Laboratorio Municipal de Analyses, fazendo uma inspecção minuciosa do edificio, dos trabalhos, do material existente e das modificações ali realisadas pelo actual director, Dr. João Tavares Cavalcanti Filho.

PARA A COBRANÇA DE PENA D'AGUA

Foi prorogado o praso até o fim do mez

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar até 31 do corrente, o praso para a cobrança da taxa de pena d'agua, conforme propoz o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal.

Para o gabinete do ministro da Marinha

Foi nomeado ajudante de ordens do Sr. Dr. Raul Soares, ministro da Marinha, o 1º tenente Annibal Corrêa de Mattos, que foi exonerado de commandante do aviso pharoleiro "Mario Alves".

O CASO DO ESPIRITO SANTO NO SENADO

A' hora regimental, o Sr. Antonio Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que foi falto de importancia. Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara que manda reconhecer os Srs. Nestor Gomes e João de Deus Rodrigues Netto, presidente e vice-presidente do Espirito Santo. O Sr. Irineu Machado falou em primeiro logar para defender o seu parecer favoravel á approvação dessa proposição. S. Ex. durante uma hora reproduziu todos os argumentos já expendidos pelo orador, quer na exposição que fez perante a commissão de constituição e diplomacia, quer no seu parecer adoptado pela maioria dessa commissão. Analysou detidamente o discurso do Sr. Jeronymo Monteiro e terminou insistindo pela approvação da proposição, tal qual veiu da Camara. Quando S. Ex. terminou o seu discurso, foi encerrada a ultima discussão do caso do Espirito Santo. Como não houvesse mais numero no recinto, não póde haver votação. Depois disso foram encerradas todas as discussões constantes da ordem do dia e suspensa a sessão.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou: os Srs. José de Oliveira Galvão e Paulo Bruno Brito de Araujo, para exercerem, respectivamente, os logares de escreventes juramentados da 7ª Pretoria Civel, e sub-official do Registo de Immoveis da 4ª Circumscripção desta capital.

DOUS PROJECTOS NA CAMARA

O Sr. Paulo de Frontin apresentou na Camara um projecto autorisando o governo a transferir gratuitamente á Prefeitura os terrenos de sua propriedade necessarios a completar as obras de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, do Parque Oceanico e do Leblon e a permutar reciprocamente com a municipalidade os proprios julgados necessarios aos serviços, realisando accordos.

O Sr. Ferreira Braga apresentou tambem um projecto fixando em trinta contos os vencimentos annuaes do consultor geral da Republica.

Nomeações na Fazenda

Por actos de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Virgilio José da Rocha Brito, Azarias Ribeiro e Ernesto Eulalio da Silva, respectivamente, para os cargos de collectores das rendas federaes em Virginia, Abbadia do Bom Successo e Cambuquira, no Estado de Minas.

Ainda o imposto do sello

Outra consulta resolvida

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal dando seu parecer sobre uma consulta da Associação Commercial de S. Paulo, declarou: 1º, que os endossos estão sujeitos ao sello proporcional, sómente quando contenham as condições estabelecidas no n. 20, § 1º da tabella A, da lei n. 3.966, de 25 de dezembro ultimo; 2º, que o art. 12, n. 14, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, isentando de sello as transferencias de titulos para o effeito de serem recebidos em penhor, continua em vigor, em face do art. 1º da citada lei numero 3.966; e 3º, que os recibos passados por banqueiros em estabelecimentos bancarios, de sommas depositadas em contas correntes, estão sujeitos ao sello da tabella B, § 4º, n. 3, da dita lei 3.966. Desde que as guias a que allude a consulta devolvidas aos correntistas, se refiram áquellas sommas, sobre as quaes se deu recibo devidamente sellado, não ha porque sujeital-as a um novo sello, pois constituem confirmação de quitação de final da regra 1ª se § 4º n. 1 da tabella B.

PELOS ARTISTAS NACIONAES

Como se deve auxiliar as inclinações naturaes

Auxilio á cantora lyrica Zola Amaro

A' verba para auxilios e subvenções do orçamento do Interior, apresentaram os deputados Carlos Penafiel, Alvaro Baptista, João Simplicio e Alaor Prata uma emenda accrescentando 48:000$ para auxiliar a notavel cantora brasileira D. Risoleta Simões Lopes Amaro da Silveira a aperfeiçoar e completar a sua educação artistica na Europa. A emenda é acompanhada da seguinte justificação:

"E' perfeitamente explicavel, util e justo o auxilio pedido á nação na emenda acima. Perfeitamente cabivel em face do art. 35, n. 2, da Constituição da Republica, pelo qual incumbe ao Congresso Nacional: "animar, no paiz, o desenvolvimento das letras, artes e sciencias", bem como a immigração, agricultura, a industria e o commercio, sem privilegios que tolham a acção dos governos locaes".

Em doutrina somos avessos ao espirito que inspira essa disposição constitucional. Via de regra, embora ninguem conteste as intenções do legislador, sem duvida excellentes, os resultados dos seus actos, concretisados em premios de estimulo á lavoura, á industria, ao commercio, etc., ou em subvenções a artistas, homens de letras, descobridores de applicações scientificas, etc. já se multiplicaram em numero sufficiente de experiencias fallazes e improductivas para nos convencer de que, longe de remediar as imperfeições do estado social, a quasi totalidade dessas medidas antes augmenta os males que visa curar, e isso, simplesmente, por embaraçarem o curso livre e natural dos acontecimentos economicos, politicos ou sociaes.

Ha, porém, situações especiaes, circumstancias excepcionaes que merecem, como no caso presente, a attenção dos podres publicos, e quando se distribuem á larga, em nosso paiz, premios de animação para todos os fins, justo é reconhecer o fundamento social, a razão moral, do credito solicitado na nossa emenda.

No interesse da sociedade, começaremos por lembrar que, como o pensamento quando subordinado á benefica influencia moral dos sentimentos affectivos, — o canto, o verdadeiro canto, manifestação de arte, possue uma missão deliciosamente educatriz pela sua potencia expressiva. De um modo geral toda arte consiste numa representação ideal do que é destinado a cultivar o nosso instincto de perfeição. E', pois, isso que, em seu fundamento humano, em sua razão de ser, a arte deveria ser sempre essencialmente religiosa no sentido de ser capaz de ligar entre si os homens, e por ter feição basica religiosa que a arte é, assim, popular.

A acção dos governos é profundamente errada quando se limita a cumular de favores os empresarios theatraes com o fim de reunir pessoas a divertirem-se juntas, e, acabado o divertimento, como se descontratam os accordos concluidos sobre negocios de simples materialidade, volvao "cada um por si", fórmula usual do egoismo.

Como elemento de educação dos sentimentos populares, o theatro lyrico pode ser proprio egualmente, como qualquer arte, a cultivar o sentimento entre aquelles, sobretudo que exercitam demasiado a intelligencia e a desenvolver o gosto da contemplação nas almas mais affectuosas.

E', por esse aspecto sympathico, uma escola de cultura civica que os Estados modernos procuram proteger, e os bons e excepcionaes artistas do canto, com dotes privilegiados naturaes, com vocação revelada, devem, attenta a sua raridade, encontrar nos poderes publicos, emquanto a anarchia espiritual contemporanea não permittir que a sua subsistencia seja garantida livremente por orgãos livres da sociedade, libertos do poder temporal — o necessario amparo, pelo menos para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento da sua educação musical.

E' verdade que o lado antipathico da questão, socialmente considerada, está nos grandes artistas modernos, mormente os grandes artistas lyricos, só cantarem, só trabalharem para quem lhes paga bem, para quem lhes pode pagar. Mas isso não nos dá o direito de cruzar os braços ante essa especie de prostituição da arte, assim mercadejada pelos empresarios que "fazem a America" e que já são cumulados de favores especiaes pelos governos nos seus contratos de arrendamento dos theatros publicos — esquecendo os artistas nacionaes assim explorados.

A educação duma grande artista, como Zola Amaro, nome com que figura no theatro scenico a nossa illustre patricia D. Risoleta Simões Lopes-Amaro da Silveira, casada, com filhos, descendente de duas familias distinctissimas de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, educação cujo aperfeiçoamento só se pode fazer nos mais acreditados centros musicaes da Europa — não pode ficar á mercê da esmola, muito aleatoria, dos contratos particulares com empresarios theatraes, minguados, via de regra, na retribuição aos cantores brasileiros."

Certamente o ideal, numa humanidade futura que não parece longe, será que os grandes artistas, em troca das garantias que a collectividade deverá dar á subsistencia propria dos mesmos artistas, e de suas familias, trabalhem gratuitamente para o publico. Sem aquella garantia e segurança da subsistencia, não ha artista que trabalhe com fé, com amor, isto é, com desinteresse individual e com fim elevadamente social.

E' preciso, aliás, ser um verdadeiro artista, no sentido social, para o homem sentir isso, sentir-se implacentado á Humanidade pelo dever da sua comprehensão artistica. O afamado esculptor Rodin, nosso contemporaneo, que está longe de ser um religioso completo, mesmo uma alma mystica, apanhou muito bem essa feliz comprehensão do problema da arte no mundo, quando disse, pouco mais ou menos, de uma feita, o seguinte: "E' digno de notar-se que os bustos executados gratuitamente para os amigos ou parentes saem, em regra, melhores. Isso não deve ser somente porque o artista conhece melhor os modelos que vê continuamente e aos quaes está affeiçoado, mas principalmente porque a gratuidade do seu trabalho lhe confere a liberdade de conduzir-se inteiramente á sua vontade".

Todo o alcance da arte não pode estar senão no dever supremo de contribuir para assegurar a cohesão da familia humana, cellula basica social por excellencia. Todo o esforço que o Congresso Nacional fizer nesse proposito, é obra util, fecunda e justa.

A revelação duma cantora como a illustre brasileira que occupa neste momento o theatro Municipal, pelo consenso de mestres mundiaes, como Caruso, Galli-Cursi, o director do Conservatorio de Milão e outros artistas do mesmo genero, pela opinião dos mais autorisados criticos, da imprensa estrangeira e do nosso paiz, pelo extraordinario e rapido progresso demonstrado em um anno apenas de estudos pela Europa e de gyro artistico pelas platéas mais exigentes do mundo civilisado —— são de sobra elementos para evidenciar que seria inexplicavel sem a acção universal do prestigio de sua arte, essa concordancia que nos vem de todos os lados, de applausos e de incitamentos á cantora.

Está a ver-se que esse prestigio corresponde, de facto, a qualidades supremas de cantora ao "agrado publico", á satisfação do gosto dominante, não só dos brasileiros da Capital Federal, mas do publico que a tem ouvido fóra da nossa patria, pois o publico, em materia de arte, é todo humano, em qualquer parte do mundo, e a uniformidade de tal acceitação já vale por uma definitiva consagração de uma opinião geral.

Sendo nitidamente physionomico o caracter essencial da acção popular e espontanea dessas circumstancias sociaes, não vemos que difficuldades possam embaraçar a illustre commissão de finanças, da Camara, na dotação, para as despezas do orçamento do Ministerio do Interior, com uma verba de 48:000$ afim de Zola Amaro continuar na Europa a aperfeiçoar os seus raros pendores artisticos, já assim sanccionados pelo applauso publico, como merecedores da nossa attenção.

Não é um favor, é um dever que a Camara cumpre, contribuindo, com esse gesto, não só para esse valioso thesouro espiritual conservado pela humanidade através do canto, o que revela a cultura dos seus pares, como tambem para um interesse altamente patriotico, que é recommendar pelo mundo fóra o nome do Brasil. E' ainda esse, para um povo novo como o nosso, que tem unidade politica, mas lhe faltam ainda certos caracteristicos firmes de força social, um dos meios de fazer reunir, em torno do nome da nossa patria, sentimentos communs...

Tratando-se de arte, a subvenção pedida não poderá ser incluida senão no orçamento da pasta do Interior, a cujo titular cabe, como auxiliar de confiança do poder executivo, a incumbencia, entre seus mais salientes principios de acção, de animar o desenvolvimento das letras, artes e sciencias, a que se refere o artigo 35, n. 2, da Constituição.

Para base da quantia solicitada, tomámos por criterio: o custo da vida actual na Europa, necessario á subsistencia da grande cantora e de sua familia durante uma permanencia de dous annos, á razão de dous contos de réis mensaes. — Camara dos Deputados, Rio, julho de 1920 — Carlos Penafiel."

MORTA POR UM TREM

JUIZ DE FO'RA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O rapido que subia, matou hoje, proximo á estação desta cidade, a mulher do povo Francisca de Paula, que era branca e tinha quarenta annos.

A UNIFORMISAÇÃO DOS PADRÕES DAS AGUAS POTAVEIS

O Dr. Arthur Costa combina estudos com o Dr. Carlos Chagas

No gabinete do director geral da Saude Publica esteve hoje em conferencia com o Dr. Carlos Chagas o Dr. Arthur Costa, director do Serviço de Aguas de S. Paulo.

Nessa conferencia, as duas autoridades combinaram a realisação de estudos das aguas destinadas ao abastecimento publico, no sentido de se uniformisarem os padrões que devem ser exigidos para que as mesmas possam ser consideradas potaveis, encarando-se, principalmente, a diversidade de taes padrões, com os estabelecidos na Europa.

PARA ACABAR COM UMA CURVA PERIGOSA

O Sr. prefeito approvou o projecto organisado pela Directoria de Obras Municipaes, modificando a curva de concordancia da avenida Delfim Moreira com a avenida Niemeyer, e que, pela sua situação, offerecia perigo ao trafego de vehiculos.

PELA MARINHA MERCANTE

Embarque de pilotos e de praticantes

O Sr. ministro da Marinha, de accordo com uma proposta do Sr. almirante, inspector de Portos e Costas, resolveu permittir que até 31 de dezembro futuro embarquem nos navios mercantes, como pilotos de 2ª classe os praticantes, com approvação em todos os exames para obtenção de cartas de pilotos daquella classe.

Será tambem permittido que até a referida data exerçam as funcções de immediatos em navios de longo curso, pilotos de 1ª classe com 2 ou mais annos de embarque em navegação oceanica ou de grande cabotagem.

O cartorio da 1ª Vara Civel ia pegando fogo

A's 4 horas da tarde manifestou-se no cartorio da 1ª Vara Civel um principio de incendio. Uma testemunha que, em boa hora, estava sendo inquirida, deu pelo fogo, que vinha da parte inferior do predio, sendo o mesmo extincto a baldes d'agua. Se assim não fôra, em poucos momentos teriamos o velho predio da rua dos Invalidos com toda a sua papelada reduzido a cinzas.

Cuidado com as cobras

O silencio é ouro, mas assim não pensa Moysés Ferreira, que falla mais que o preto do leite... E diz coisas que não convém, como por exemplo — que nunca havia de ser mordido nem por homem, mulher ou bicho.

Mas Moysés convenceu-se hoje de que quem muito fala muito erra. E' que, quando elle foi aos fundos do quintal de sua casa, surgiu da toca uma cobra que lhe ferrou uma boa dentada no grande artelho. Isso occorreu na rua Conde de Bomfim nº 1.305 e a Assistencia prestou os seus serviços ao mordido, rapaz de 25 annos, solteiro e trabalhador.

Um sapateiro que se suicida

JUIZ DE FÓRA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE). — Suicidou-se hoje, bebendo lysol em casa de uma decahida, na rua da Imperatriz, por motivos ignorados, o sapateiro Orlando Carlos Pereira.

Não querem pagar sello sobre gratificação

O director e alumnos da Escola de Aprendizes Artifices de S. Paulo, recorrerão ao Sr. ministro da Fazenda do acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado, que sujeitou a gratificação que percebem ao sello da tabella A, § 8º, n. 1, do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900. Allegam os recorrentes a falta de estabilidade da alludida gratificação.

Um juiz que reclama contra a Delegacia em Alagoas

O juiz federal em Alagôas reclamou ao Ministerio da Fazenda contra o acto da Delegacia Fiscal, naquelle Estado, que se recusou a pagar-lhe as percentagens a que se julga com direito, relativamente a um executivo federal para cobrança de imposto sobre dividendos.

Vae ser ouvida a respeito a repartição accusada.

As reinvidicações dos empregados do commercio

Uma audiencia em palacio

Os directores da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, tendo sido recebidos, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica.

Foram tratados nessa conferencia o projecto da legislação social, ora no seio da Camara, e os interesses da classe.

A proposito foi entregue ao Sr. presidente da Republica um memorial, em que é realçado o discurso do chefe da Nação, na Associação Commercial, na parte que aconselha nos patrões interessarem os empregados nos lucros dos seus negocios, assim como no ponto referente á necessidade da educação dos empregados.

O memorial appella ainda para a attenção da commissão de legislação da Camara, que até agora não solucionou o memorial da União, sobre suas pretenções.

Tendo alludido o documento referido a possiveis reivindicações por meios violentos, o chefe da Nação declarou aos seus signatarios que o governo não poderia ver outros, para taes conquistas, senão os legaes, que são os de que a União quer e deve se servir.

Neste ponto — accrescentou o Sr. Epitacio Pessoa — podiam os reclamantes esperar os bons officios de S. Ex.

ESTEVE IMPONENTE A INAUGURAÇÃO DO GRANDE STADIUM, EM RIBEIRÃO PRETO

Cinco trens especiaes e quinhentos automoveis conduziram familias

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — As festas inauguraes do magnifico Stadium Commercial estiveram imponentes, comparecendo a ellas cerca de 5.000 pessoas. Pela manhã o vigario geral do bispado celebrou missa e abençoou a imagem de S. Expedito, protector do Club Commercial, bem como o seu pavilhão, que é de seda e mede seis metros de comprimento por quatro de largura. Em seguida, foram hasteados esse e o pavilhão paulista, entre ruidosos applausos. A's 2 horas realisou-se o importante match do 2º quadro Commercial com o 1º da Associação de Franca, sendo vencedor o club desta cidade por 4 goals a 0. Depois, entraram em campo os jogadores do Paulistano e do Commercial, disputando um emocionante match em que o Paulistano fez 2 goals e o Commercial apenas 1. Foram entregues ramos de flores aos jogadores. O stadium do Commercial, na opinião geral, é o primeiro do Brasil e custou cerca de 50 contos. Tiraram-se films da missa, do jogo, da benção, do stadium e dos principaes edificios desta cidade. Das localidades visinhas vieram muitos clubs e familias em cinco trens especiaes, sendo que de Uberaba e Franca vieram os melhores clubs. As entradas renderam cerca de 12 contos, que foram empregados no transporte de familias por 500 automoveis.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega a razão de 2$367 papel por 1$000 ouro, sendo á média do dollar na semana anterior de 4$334.

O assucar em rama baixou

Encontrámos esse mercado, hoje, mais accessivel e com os preços depreciados. O movimento verificado foi pequeno, tendo havido regulares entradas. Estas foram de 7.205 saccos e as saidas de 4.389, sendo o stock elevado a 125.406 saccos. Os crystaes brancos cotavam-se de 1$160 a 1$200, os de 2º jacto de $980 a 1$000, os mascavinhos de $900 a $940, os mascavos do norte de $820 a $860, e os demais, de $600 a $640, o kilo.

Cessou a designação

O prefeito declarou sem effeito os actos de 19 de abril do corrente anno, pelos quaes foram designados os professores adjuntos de 3ª classe, Alvaro Palmeira e Luiz Alvares, para servirem interinamente como coadjuvantes de ensino, de accordo com a tabella annexa ao decreto n. 981.

Os sorteados da Prefeitura de Nictheroy

O prefeito e Nictheroy sanccionou a resolução legislativa municipal, autorisando o pagamento do ordenado aos funccionarios dos quadros permanentes, supplementar ou de praticantes, quando sorteados para o serviço militar, e bem assim os que tenham já prestado esse serviço.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom, sujeito á nebulosidade; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo, instavel, tendendo a bom (1); temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia (1); ventos, normaes, predominando o componente norte (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, bom.

Um "sabonete", na Instrucção Municipal...

Ha dias, o inspector escolar Dr. Custodio Nunes, do 8º districto, representou contra professoras cathedraticas e adjuntas, o que teve como resultado mandar o director da Instrucção Municipal censurar as apontadas, por acto de indisciplina.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ É PRECARIA

Por isso, os preços descem...

Funccionou o mercado de café, ainda hoje, com um movimento muito restricto de negocios e com as cotações em escala accentuada de baixa. Assim, fazendo parelha com o mercado de cambio, que regula tambem na baixa, o café caminhava, sem amparo, para o descredito.

Ainda assim dá elle muito bom preço, por isso que mesmo a 12$000 a arroba deixa um lucro bem convidativo...

Os negocios verificados hoje foram moderados, tendo sido divulgado como base do typo 7 o limite de 14$200. Venderam-se de manhã 1.853 saccas e á tarde mais 1.865, no total de 3.718.

O mercado fechou frouxo e sob a impressão de uma baixa de 19 a 29 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 11.995 saccas e foram embarcadas 9.737, ficando em deposito 326.880 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 31.000 saccas.

Para pagamento do novo augmento

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Piauhy e Parahyba, respectivamente, os creditos de 35:666$024 e 55:396$670, para pagamento da nova gratificação extraordinaria ao pessoal do Ministerio da Fazenda, nos alludidos Estados.

A Companhia Dramatica Normal

Uma sessão agitada no Conselho

Foi curto o expediente da sessão de hoje, no Conselho Municipal. O Sr. França e Leite apresentou um projecto, estabelecendo um mercado livre em Bangu'. O Sr. Eduardo Xavier solicitou urgencia na discussão da sua indicação, transferindo a Festa da Creança. O Sr. Cesario de Mello apresentou um projecto, concedendo uma parte do Posto de Assistencia do Meyer, para a installação de uma succursal da Pró-Matre.

A ordem do dia foi toda approvada, excepto o projecto instituindo a Companhia Dramatica Normal, cuja discussão foi adiada, após a apresentação de algumas emendas, pelo seu utor, Sr. Vieira de Moura, que fapelo seu autor, S. S. lamentou que o Sr. Azevedo Lima, autor de um projecto sobre o mesmo assumpto, que foi apresentado depois do que o orador elaborou, estivesse fazendo questão fechada da approvação do seu trabalho, "quand même", obstinando-se em não acceitar o projecto do orador, mesmo emendado.

O Sr. Azevedo Lima respondeu não proceder a insinuação. O orador sim, é que faltou ao compromisso que tomara, de antecipar ao "leader" da Alliança Republicana, as emendas que, hoje, apresentou, e, assim, S. S. e os seus correligionarios apresentariam um substitutivo.

O Sr. Vieira exhortou o seu collega a collaborar na obra patriotica do theatro nacional, afastando a discussão do terreno politico, travando-se entre ambos demorado dialogo.

O Sr. Azevedo Lima disse que não voltaria atrás, não obstante haver o Sr. Vieira de Moura apresentado algumas emendas, que beneficiavam a Escola Dramatica, pela qual se bate ardentemente aquelle seu collega.

Afinal, o Sr. Vieira pediu adiamento da discussão, para a impressão das emendas, declarando esperar ainda que o Sr. Azevedo Lima, não promova a quéda do projecto, estudando as modificações nelle feitas e apresentando outras.

Foi creado um logar de escrivão de collectoria

O Sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o que propoz o delegado fiscal no Rio Grande do Sul, resolveu crear um logar de escrivão de collectoria na collectoria de rendas federaes em S. Vicente, naquelle Estado.

A DEPRECIAÇÃO DO CAMBIO PROSEGUE

Tivemos o mercado de cambio hoje, ainda impellido para a baixa, por factores de ordem contraria á alta.

Effectivamente os tomadores eram muitos, sendo as tomadas de letras avultadas, ao passo que não havia coberturas em condições equivalentes, determinando-se assim o desequilibrio da balança, que ora pende para a baixa. O Banco do Brasil declarou a taxa de 14 d., mas em condições nominaes.

Os outros deram as de 13 7|8 e 13 15|16 d., ás quaes, a principio, sacavam, mas, depois, os que davam a 13 15|16 desceram a 13 7|8 d. e os que davam a 13 7|8 d., a 13 13|16 d., com o mercado sensivelmente frouxo. Havia dinheiro para letras particulares na abertura, a 13 15|16 d. No correr dos trabalhos deixaram os bancos de sacar a 13 7|8 d., dando todos a 13 13|16 d. Por ultimo, porém, o mercado se tornou mais calmo e fechou com varios bancos operando a 13 7|8 d.

Os saques por telegramma se fizeram á vista, de 13 3|8 a 13 1|2 sobre Londres, de $380 a $390 sobre Paris e a 4$560 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 13 57|64; Paris, $382. A 3 d|v.: Londres, 13 49|64; Paris, $383; Hamburgo, $123; Italia, $273; Portugal, $75; Nova York, 4$577; Hespanha, $740; Suissa, $823; Buenos Aires, papel, 1$865; idem, ouro, 4$350; Montevidéo 4$285; Japão, 2.430; Belgica, $410; Hollanda, 1$650; Syria, $393.

SEGUNDO CLICHÉ

ENTRE MARUJOS

UM CRIME DE MORTE A BORDO DO "MANDÚ"

A chegada do assassino pelo "Maranguape"

O commandante do "Maranguape", capitão Fontoura, fez apresentar ao capitão Miranda, da Policia Maritima, por occasião da visita regulamentar, o mestre Eduardo Keuke, do vapor brasileiro "Mandú", ex-"Posen", um dos navios arrendados á França, e que commettera á bordo desse vapor, em Marselha, um assassinato, ao que se diz, em defesa propria.

Eduardo Keuke, foi remettido preso para a Inspectoria de Policia Maritima, de onde seguiu mais tarde para a 3ª delegacia auxiliar.

Nos poucos momentos que o criminoso esteve nessa repartição, contou-nos como se deu o facto delictuoso.

— Sou brasileiro e servia ha muito tempo a bordo do "Mandú", onde era estimado pelo meu commandante e mesmo pela tripulação. No dia 17 de abril deste anno, seriam 7 horas da manhã, quando um tripulante de nome José Francisco da Silva, tambem brasileiro, a quem transmitti uma ordem do immediato, enfureceu-se contra mim, dizendo improperios, e aos empurrões levou-me pela escada que conduz ao convés.

Ahi, Francisco sacou de uma faca de grandes dimensões, tentando golpear-me.

Disse-lhe que seria suspenso por muitos dias se continuasse naquella attitude ameaçadora. O homem, louco de raiva avançou resolutamente para mim. Foi então que usei de uma pistola, disparando dous tiros que o prostaram quasi sem vida.

Immediatamente fui preso, a bordo do "Mandú" e remettido para uma das prisões de Marselha, de onde saí para embarcar no "Maranguape".

Ao que se dizia a bordo, o assassino é um homem de bons precedentes ao passo que a victima, era conhecida como rixenta e de máo comportamento.

A QUESTÃO ENTRE OS TRABALHADORES DO PORTO E OS PATRÕES

A acção do ministro da Justiça

O Sr. ministro da Justiça que, ha dias, como noticiámos, foi escolhido para arbitro e mediador entre os trabalhadores do porto do Rio de Janeiro e os seus patrões, na questão das horas de trabalho, tem conferenciado com o Sr. Dr. Frederico Bularmaqui, director do Lloyd Brasileiro, trocando idéas a respeito do assumpto e procurando uma solução que harmonise os interesses de ambas as partes.

Nesse sentido, o director do Lloyd Brasileiro, por solicitação do ministro da Justiça, tem ouvido os demais interessados na pendencia, devendo haver, dentro de poucos dias, uma reunião conjuncta, para ficar resolvido o assumpto e poder o Sr. ministro da Justiça dar o seu laudo arbitral.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu registar o adeantamento de 600:000$ ao engenheiro-chefe da commissão constructora da E. F. de Piquete a Itajubá, Aniso de Carvalho Palhano, para occorrer ás despesas do mesmo serviço, durante o corrente anno, bem como o de 1:500$ ao portero do Thesouro Nacional, para despesas de prompto pagamento.

Foi julgada legal a concessão da pensão diaria de 4$332 ao guarda civil João Alberto da Silva, por ter sido invalidado em serviço.

TAXA DE REGISTO

O Sr. director da Recebedoria resolveu uma consulta

Tendo o commerciante José Pereira Bittencourt, consultado á Recebedoria do Districto Federal, se, pelo facto de um negociante varejista effectuar algumas vendas de peças de tecidos, está na obrigação de pagar o registo como atacadista, o Sr. director da Recebedoria declarou que, tendo em vista o art. 16 e seu paragrapho unico, do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e nos precisos termos da circular numero 28, de 5 de setembro de 1907, da Directoria da Receita Publica, os estabelecimentos da ordem dos de que se trata devem ser considerados como varejistas, visto como — atacadista — é o que faz venda habitual por grosso e as patentes de registo dessa especie só devem ser concedidas a quem for, de facto, importador ou atacadista.

Em torno do desabamento de uma ponte para embarque de minerio no cáes do porto

Uma indemnisação de mais de 1.000 contos

Pela 2ª Vara Federal moveu a Companhia do Port de Rio de Janeiro uma acção contra Mead Morrison Manufacturing Co., allegando que, por contracto celebrado com o governo federal, obrigara-se a installar uma ponte para embarque de minerio e descarga de carvão nas proximidades do canal do Mangue; e da construcção dessa ponte a autora encarregou a ré, que por seus agentes F. H. Walter & C. executou a obra, sem, todavia, obedecer ás condições contratuaes e aos preceitos technicos exigidos, pois que, depois de um anno e meio de construida, a ponte veiu a ruir em consequencia dos vicios de contrucção de que se resentia. Assim, pedia que a ré fosse condemnada a pagar-lhe a indemnisação de Rs. 1.173:728$195 e mais 4:000$000 mensaes até final pagamento, juros da móra e custas. Processada a causa, lavrou sentença hoje o juiz Dr. Octavio Kelly, condemnando a ré na forma do pedido e custas.

O "MINAS GERAES" ESTÁ NA BAHIA

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada recebeu um telegramma do commandante do couraçado "Minas Geraes" communicando ter chegado á Bahia, fazendo boa viagem.

A PROXIMA REFORMA DOS CORREIOS

O Sr. Epitacio vae enviar uma mensagem ao Congresso

Tendo o 1º secretario do Senado Federal transmittido, ao Sr. ministro da Viação, uma mensagem em que, a requerimento de uma das commissões do Senado, são solicitadas informações ácerca do projecto que autoriza a reforma do regulamento dos Correios, o titular da pasta da Viação communicou-lhe que o Sr. presidente da Republica enviará brevemente uma mensagem ao Congresso Nacional a respeito do mesmo assumpto e outros da administração publica.

UM INCIDENTE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Um incidente occorreu hoje na sessão do Supremo Tribunal Federal, perturbando, por alguns momentos, a severidade dos julgamentos.

Foi o caso que, estando o tribunal a julgar um "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Justino Linitz contra quem é movido um processo por crime de injurias impressas, pediu o impetrante a palavra para o fim de declarar que o relator do pedido havia commettido um erro. O julgamento já havia attingido a uma phase em que ao advogado não era mais permittido falar, razão por que não lhe foi permittido fazer uso da palavra, continuando os ministros a discutir o caso. Apaixonou-se o Dr. Justino Lintz e com vehemencia exclama que o Tribunal estava errando e lhe espezinhava o direito que reclamava. O presidente chamou-o á ordem, a sessão esteve interrompida por alguns momentos até que o advogado foi convidado a retirar-se da sala.

O "habeas-corpus" em questão foi negado pelo Supremo, unanimemente.

PARA REPRESSÃO DA VENDA ABUSIVA DE BILHETES DE LOTERIAS NOS ESTADOS

Afim de tomar providencias repressivas contra a venda abusiva de loterias de alguns Estados em outros Estados, o delegado fiscal em S. Paulo pediu informações ao Sr. director da Receita Publica sobre se as loterias dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, cujos bilhetes são vendidos ostensivamente na capital e no interior de S. Paulo, habilitaram-se para isso, mediante o registro exigido pelo art. 30 do decreto n. 8.597, de 8 de Março de 1911.

Em resposta, o Sr. director da Receita Publica transmittiu-lhe a informação prestada pela Fiscalisação das Loterias, da qual consta que as loterias dos Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul não estão registadas na Fiscalisação das Loterias, não podendo, por isso, os seus bilhetes circular fóra do Estado da concessão, de accordo com a alludida disposição.

As transferencias de delegados de policia

A' ultima hora, o Sr. chefe de policia resolveu sustar as transferencias que havia feito de delegados de 2ª entrancia, isto é, sómente quanto ás comprehendidas entre o 10º e 20º districtos. As demais, de que damos noticia em outro logar, ficam de pé.

A Estrada de Ferro Goyaz executada pelo Estado de Minas

O juiz federal da 1ª Vara despresou hoje os embargos da E. de Ferro Goyaz, no executivo fiscal que lhe move o Estado de Minas Geraes, para o fim de declarar subsistente a penhora feita em bens da executada para cobrança de 858:000$, proveniente de sello e de novos e velhos direitos e addicionaes de um contrato de hypotheca sobre o valor de réis 59.400:000$, celebrado entre o Estado e a executada em 15 de junho de 1907, impostos esses que a ré sustentava que eram inconstitucionaes.

S/A Companhia Geral Commercial do Rio de Janeiro
(The General Commercial Company Limited)
Rua 1º de Março 96

Caixa Postal N. 400 — Telephones: Norte 2611, 4071, 5829 — End. Tel. "ALMINKO" — Codigos: A B C 5th Edition [illegible]

CASA MATRIZ: A/S Det Alm. Handelskompagni (The General Commercial Company Ltd.) [illegible] Copenhague

COMPANHIAS ASSOCIADAS — EUROPA: Londres, Amsterdam, Christiania, Stockholm, Barcelona, Marselha, Petrogrado, Moscou. AMERICA: Nova York, São Francisco, Bahia, Santos, São Paulo, Buenos Aires, Valparaiso, La Paz. ASIA: Yokohama, Osaka, Vladivostock, Omsk, Tschita.

(ALMINKO)

CIRCULAR.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1920

"914" — NEOSALVARSAN — ALLEMÃO.

AVISO IMPORTANTE.

Tendo apparecido ultimamente no mercado grande quantidade de falsificações de "914" (Neosalvarsan) allemão, mesmo importado da Allemanha, chamamos a attenção dos compradores desse producto para a necessidade de se precaverem comprando sómente de uma casa que possa dar as devidas garantias.

Devido ás difficuldades para os compradores em distinguir o Neosalvarsan ("914") falsificado, do legitimo, esta Companhia, a maior casa importadora deste producto no Brasil, applicará, como aliás já o tem feito no passado, em cada caixinha de "914" por ella vendida, a etiqueta cujo facsimile vae abaixo:-

(ALMINKO)

Esta etiqueta é a mais ampla garantia do producto ser legitimo dos unicos fabricantes MEISTER LUCIUS & BRÜNING, de Hoechst a/M. Allemanha.

[illegible] *(assignatura)*

N. B. — Segue abaixo o fac-simile do attestado de garantia do "Neosalvarsan" que importamos, fornecido pelos fabricantes á nossa casa matriz em Copenhague (Dinamarca), pelo qual fica demonstrada claramente a sua legitimidade:

FARBWERKE vorm. MEISTER LUCIUS & BRÜNING, Hoechst am Main — Dr. L./S. — Telegramm-Adresse: FARBWERKE HOECHSTMAIN — Wissenschaftliche Abteilung (Arzneimittel)

Hoechst a/Main, den 20. Mai 1920

Attest.

Hierdurch bestätigen wir der Aktiengesellschaft "Det almindelige Handelskompagni" Kopenhagen, dass alle Partien von Neosalvarsan ($C_{12}H_{11}O_2As_2N_2CH_2O.SONa$), welche unsere Firma durch Wm. Gottschalck, Kopenhagen und Nordisk Droge & Kemikalie Forretning, Kopenhagen geliefert hat, in unserem Laboratorium geprüft und im Georg Speyer-Haus (Geh. Rat Prof. Dr. Kolle) einer biologischen Kontrolle unterworfen wurden; wir bescheinen ferner, dass die Produkte als einwandfrei befunden worden sind und allen Anforderungen entsprechen. Dies bezieht sich auch auf diejenigen Ampullen unserer Fabrik, welche auf den Innenetiketten bzw. der äusseren Umhüllung keine besonderen Prüfungs- und Versandzeichen trugen.

Wir übernehmen jedoch nur in so weit eine Gewähr für die Echtheit der vorstehend erwähnten Neosalvarsan-Packungen, als sich dieselben bei Übernahme durch den Empfänger nachweisbar in unverletzten Originalkisten der Aktiengesellschaft "Det almindelige Handelskompagni" in Kopenhagen befunden haben, und irgendwelche Änderungen hinsichtlich der Originalpackungen von fremder Hand seit Abfertigung der Ware durch unsere Expedition nicht vorgenommen worden sind.

FARBWERKE vorm. MEISTER LUCIUS & BRÜNING

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Um estabelecimento de credito modelar e que honra o Brasil

Entre os nossos, já hoje felizmente numerosos estabelecimentos de credito, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul é um daquelles que mais honram a capacidade e a intelligencia dos nossos homens de negocios.

O Banco da Provincia, cuja fundação data de 1858, isto é, tendo já mais de sessenta annos de existencia, é um dos estabelecimentos de credito mais populares e mais acreditados no Brasil. Tendo tido a felicidade de ser sempre dirigido por homens de vistas largas e perfeitos conhecedores das necessidades do paiz e comprehendendo, em toda a sua amplidão, os verdadeiros fins de um estabelecimento de credito, o Banco da Provincia tem marcado a sua vida por um progresso constante, ampliando de anno para anno as suas transacções e tornando-se um grande elemento de progresso e um propulsor constante do commercio, da industria e da lavoura.

O lindo edificio proprio, séde do Banco da Provincia em Porto Alegre

Iniciou o Banco da Provincia as suas transacções com um capital de 10.000 contos; era, então, para a época e para o nosso meio, um capital elevadissimo. Em 1918, devido ao enorme desenvolvimento que deu aos negocios, o Banco elevou esse capital para...... 18.000:000$000. Mas, devido ao desenvolvimento ainda maior dos negocios, novo augmento se tornou indispensavel. A directoria que o propoz, viu a sua lembrança unanimemente approvada pela assembléa geral, que resolveu immediatamente elevar o capital a 40.000:000$000, isto é, elevar ao dobro do capital com que o Banco vinha funccionando desde 1918.

Esse augmento, que representa a mobilização de uma quantia vultuosa não encontrou, apezar disso, a menor difficuldade para a sua realisação, sendo subscriptas todas as acções no mesmo dia em que foi aberta a subscripção, não obstante o agio de 50$000 por acção, destinado ao Fundo de Reserva.

Dess'arte, foi o fundo de reserva beneficiado com 5.000:000$000, o que fará com que o mesmo se eleve, uma vez realisadas as chamadas até 31 de dezembro, a 18.000:000$000, além das sommas attribuidas pelos balanços de 30 de junho e 31 de dezembro.

Esse facto bastante suggestivo por si mesmo não constitue, porém, um facto isolado na existencia do Banco, porque já ao tempo do primeiro augmento do capital se registrava este outro, de serem as suas acções, cada uma das quaes, então, só tinha 100$000 de entrada realisada, cotadas á razão de 345$000, havendo grande procura dellas e quasi nenhuma offerta.

Melhor, porém, do que tudo quanto pudessemos dizer sobre a franca prosperidade em que se encontra esse estabelecimento nacional de credito, os resultados dos balanços geraes dos dous semestres de 1919 ahi estão para dizel-o na sua frieza de numeros. Em 30 de junho o activo se elevava a.......... 410.846:618$630 e em 31 de dezembro a...... 450.532:154$760.

Elucidando os accionistas sobre a marcha dos negocios concernentes ao exercicio de 1919, diz o relatorio da directoria apresentado á assembléa geral deste anno:

"Participando do grande e incontestavel progresso que tem alcançado o Brasil nestes ultimos annos, salienta-se o nosso Estado que, desenvolvendo consideravelmente as suas industrias e aproveitando a uberdade de seu sólo, viu seus productos instantemente reclamados, como demonstram as cifras de sua exportação, não só para os demais Estados, como para o estrangeiro, resultando dahi o augmento consideravel da fortuna particular e publica.

Dessa grande expansão resultou, como é natural, o augmento das operações commerciaes e, entre estas, das bancarias, no numero das quaes as do nosso estabelecimento têm continuado a occupar logar saliente.

Pena é que a crise monetaria, que já se vinha ha tempo manifestando e que se accentuou extraordinariamente no segundo semestre do anno findo, e ainda perdura, especialmente em nosso Estado, de onde têm emigrado para a Capital Federal enormes quantidades de numerario, não nos permittisse attender ainda em maior escala do que fizemos ás solicitações do commercio e das industrias; avidos de aproveitarem os favoraveis ensejos resultantes da situação mundial, mas, que se vêm peiados pela deficiencia e pelos defeitos da nossa circulação monetaria. Em paizes como o nosso, por isso mesmo que se trata de papel moeda, não se póde suppôr que haja escoamento de moeda para o estrangeiro, de sorte que o mal-estar e as difficuldades para operar em que se encontram todos quantos se dedicam a negocios, quando é certo por outro lado que a situação economica é da mais franca prosperidade e abundancia, só se podem attribuir realmente á deficiencia do meio circulante em relação á actual massa e ao vulto dos negocios, os quaes, como dissemos, têm augmentado nos ultimos tempos, no nosso paiz, de maneira extraordinaria.

Urge, assim, que os responsaveis pela direcção suprema do paiz, attendendo ás reclamações da opinião autorisada de quantos observam de perto os factos, ponham termo a esse estado de cousas, que entrava o desenvolvimento geral do mesmo e que póde, em se prolongando, trazer-lhe consequencias economicas prejudiciaes.

Apezar de tudo, Srs. accionistas, os resultados que colhemos foram fartamente compensadores, cabendo-nos a satisfação de dizer-vos que os nossos lucros do anno findo foram os mais vultuosos de quantos têm sido balanceados desde a fundação do Banco.

"Em 1918 levamos Rs. 2.500:000$000 ao Fundo de Reserva, o qual havia sido desfalcado de Rs. 2.500:000$000 creditados aos accionistas como entrada das acções novas que lhes foi dado subscreverem, e foi refeito no fim do anno, voltando a ser de Rs....... 10.000:000$000.

Hoje, temos o prazer ainda maior de vos chamar a attenção para o facto de termos, no anno de 1919, apezar da consolidação que ainda fizemos do nosso activo pela depreciação de varias verbas, e depois de distribuirmos Rs. 1.200:000$000 de dividendo, levado a quantia de Rs. 3.000:000$000 á dita conta, ficando assim elevado o nosso fundo de reserva a Rs. 13.000:000$000 e maior que o nosso capital realisado."

O ultimo balanço publicado do Banco da Provincia é o fechado a 31 de dezembro ultimo e que abrange a matriz e filiaes. E' elle o seguinte:

ACTIVO

Conta	Valor
Accionistas	10.000:000$000
Immoveis	4.022:955$420
Moveis	1$000
Titulos de Renda	6.468:725$830
Devedores em c/corrente	104.961:301$470
Filiaes	89.491:159$210
Correspondentes	7.625:256$810
Juros e dividendos a receber	185:463$190
Letras a Cobrar	39.551:354$880
Titulos Descontados	33.763:231$120
Diversas Garantias	108.198:685$910
Titulos e Valores Depositados	14.331:666$810
Diversas Contas	227:596$690
Caixa	26.701:753$060
	450.532:154$760

PASSIVO

Conta	Valor
Capital	20.000:000$000
Fundo de Reserva	13.000:000$000
Auxilio aos Empregados	661:020$630
Depositos em c/corrente	152.361:397$970
Cauções	108.033:685$910
Caução da Directoria e Pessoal	165:000$000
Correspondentes	8.061:583$320
Depositos por c/ de Terceiros	14.331:666$810
Descontos, Premios e Lucros Pendentes	551:481$250
Credores por Letras á Cobrança	39:551:354$880
Filiaes	92.955:467$340
Dividendos a Pagar	21:534$740
Dividendo 123º	600:000$000
Impostos e Percentagens	142:724$510
Diversas Contas	95:236$870
	450.532:154$760

Estes algarismos são, como facilmente se verifica, a prova do que mais atraz dissemos: que o Banco da Provincia occupa, entre os estabelecimentos congeneres nacionaes e estrangeiros, uma situação de grande destaque e é uma instituição verdadeiramente modelar.

Presentemente, o Banco da Provincia tem filiaes no Rio de Janeiro, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Cachoeira, Livramento, Alegrete, Uruguayana, São Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, Dom Pedrito, Bagé e agencias em todas as outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul e nos demais Estados do Brasil e nas principaes capitaes estrangeiras.

A' sua frente encontram-se os Srs. Antonio Mostardeiro Filho, Antonio R. de Vasconcellos e Felisberto de Azevedo, tres nomes sobejamente conhecidos pelos altos predicados de intelligencia e de caracter que possuem e que continuam a imprimir ao Banco da Provincia uma orientação superior, patriotica e merecedora de todo o credito que gosa esse importante estabelecimento.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — O programma de hontem, no Derby-Club, compunha-se de nove páreos, mas as deserções de parelheiros não foram poucas. Por isso, digno de nota foi o movimento geral das apostas, que se elevou a 185:031$. As duas principaes provas da reunião foram respectivamente ganhas por Liniers e La Marqueza, aquelle franco favorito dos apostadores e esta azar do pareo. Liniers venceu bem, mas não com a mesma facilidade com que, de outras feitas, derrotara Maroim. As nove victorias do dia ficaram assim distribuidas entre os jockeys: Alexandre Fernandez, duas (Morgado e Quebec); Domingo Suarez, duas (Lutador e Edu'); A. Figueiredo, uma (Irresistible); Enrique Rodriguez, uma (Garimpeiro); Carmelo Fernandez, uma (La Marqueza); Pablo Zabala, uma (Liniers); R. Rojas, uma (Era).

Football

OS JOGOS DE HONTEM — A linha de ataque do Fluminense F. C. pareceu, hontem, ter voltado aos seus tempos aureos. A' sua actuação impeccavel, que muita folga deu á defesa, deveu o club tri-campeão a sua merecida e bella victoria sobre o Botafogo. De sua defesa merecem destaque Ayrton, Moreira, Laís e Sylvio, só estes. Fortes jogou mal o primeiro meio-tempo, e Othelo pessimamente durante toda a partida. Do Botafogo não nos agradou o ataque. E tanto era elle falho, que os seus componentes andaram a mudar de posição constantemente. Na defesa sobresairam Oliveira, Monti, Franco e Pollice, que conseguiram arrefecer a impetuosidade dos ataques contrarios. O juiz do jogo, Sr. Henrique Vignal, agiu com criterio e segurança, não podendo ser dito o mesmo do juiz dos segundos teams, Sr. Virgilio Fredhiguí, que apresentou uma actuação deficiente, deixando de marcar varias penalidades, principalmente as motivadas por hands.

——Como se esperava, o Flamengo, o America e o Mackenzie derrotaram respectivamente o Andarahy, o Villa Isabel e o Hellenico. Contra a expectativa dos entendidos, o Metropolitano empatou com o Exiles e o Progresso com o River. O Ypiranga triumphou walk-over sobre o Everest e, no jogo Ramos x S. Paulo-Rio, de difficil solução, triumphou este por 1x0.

——Merece uma referencia especial a actuação do primeiro team do Villa Isabel F. C. no jogo de hontem, contra o America F. C. Nestas columnas, onde sempre louvamos os esforços proveitosos e efficientes, não podemos deixar de consignar a honrosa derrota do Villa Isabel por um goal apenas de differença, em jogo de score elevado, feito por um adversario que tem sido com o maior successo no presente campeonato.

A PARTIDA PARA O CHILE — Sabemos, de fonte autorisada, que já estão tomadas as passagens no paquete que parte de nosso porto no proximo dia 14 de agosto, para a delegação sportiva que representará o Brasil no Campeonato Sul-Americano do Chile. Se applausos merece o presidente da Confederação Brasileira de Desportos por essa sua providente deliberação, urge, entretanto, perguntar por que a commissão de desportos terrestres da mesma Confederação só agora desperta e ainda não organisou em definitivo o nosso seleccionado representativo. O intuito da commissão é o de só organisar o nosso scratch quando for a S. Paulo para o jogo entre os teams de lá e o [illegible] não estará entrando pelos olhos desses senhores que, por telegrammas ou cartas, já muito poderiamos ter feito? que o tempo corre e que os treinos, por poucos, não poderão mais dar resultados efficientes? O que estes senhores de ha muito deveriam ter feito era simplesmente isto: a) organisação do melhor scratch de S. Paulo; b) organisação do melhor scratch carioca; c) organisação do scratch representativo, com os melhores elementos dos dous scratches. Uma vez organisado o scratch definitivo — o que já de ha muito deveria estar feito — os elementos desprezados formariam a reserva e o scratch B, para treinar o principal. E' coisa do outro mundo? Parece-nos que não. Pois nenhum da commissão terrestre da C. B. D. se lembrou della!

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Realisa-se amanhã, ás 5 horas da noite, a reunião do conselho deliberativo desta entidade aquatica.

A. S. DO RIO DE JANEIRO — Realisou-se hontem, no campo do Progresso, o grande torneio infantil promovido pela Associação Sportiva do Rio de Janeiro, entre os clubs a ella filiados.

Do torneio, que foi bem disputado, saiu vencedor o Gloria A. C., em 1º logar, cabendo ao Palestra Italia A. C. o 2º.

JOSE' JUSTO.

As grandes empresas do Brasil

Os maiores moinhos de trigos e farellos

Do progresso industrial de um paiz se avalia a importancia pelas grandes emprezas que nelle se installam.

Tanto maior é o desenvolvimento economico, tanto mais progridem as empresas, que são como a fonte de circulação desse desenvolvimento.

No Rio, ou melhor, no Brasil, destaca-se entre as empresas importantes, pelo seu nome, pelo seu trabalho, pelo seu valor real, o "Moinho Inglez", já popularisado, premiado com medalhas de ouro na exposição Universal de Paris, 1889, com o GRANDE PREMIO na Exposição de S. Luiz, 1904; GRANDE PREMIO na Exposição Nacional, 1908; GRANDE PREMIO na Exposição de Bruxellas, 1910, e GRANDE PREMIO na Exposição de Turim, 1911.

O "Moinho Inglez" cuja empresa é a THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES, LIMITED, tem capacidade para abastecer de trigo todo o paiz, o que vale dizer que é, sem contestação, o maior e o mais importante. Sem esforço, a sua producção diaria é de 13.800 saccos de trigo e farellos, sendo conhecidissimas as suas marcas — *Buda Nacional, Nacional, Brasileira* e *Semolina*, finissima. Ramificada em todo o nosso territorio, tem a empresa agencias em Pernambuco, Victoria, Aracajú, Bahia, Ceará, Carytiba, Desterro, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, etc.

Em S. Paulo, o adeantado Estado, tem a empresa, pelos seus negocios, uma succursal, que funcciona á rua Boa Vista n. 13, caixa do Correio, 374.

Como um dos grandes edificios da cidade commercial, tem o "Moinho Inglez", os seus moinhos e graneis á rua da Gamboa n. 1, sendo o escriptorio geral na rua da Quitanda n. 148, telephone Norte 2.430, caixa do Correio, 486.

A prova evidente do quanto vale o "Moinho Inglez", tem-n'a o commercio e o publico como já se tem dado, quando surge a ameaça da falta do pão, momentos em que a poderosa empresa assume a direcção do movimento, garantindo com o seu poder industrial a materia prima.

Empresas como esta honram e desenvolvem o paiz em que se installam e consagram a segurança do seu progresso industrial.

UMA GLORIA

O "Elixir de Nogueira", depois de dominar os mercados sul-americanos, penetra nos — recantos europeus —

Póde-se considerar uma gloria para a industria pharmaceutica brasileira, a acceitação que teve e vae tendo nos mercados estrangeiros um dos seus mais acatados e conhecidos preparados para a cura do terrivel flagello da *peste* branca, a syphilis em suas variadas manifestações, o que vale dizer, o mais efficaz meio curativo das molestias provenientes do sangue e nas dermatoses.

O "Elixir de Nogueira", o velho e conhecido preparado do saudoso chimico João da Silva Silveira, é, no Brasil, considerado, com justa razão, o mais popular dos medicamentos, popularidade que chega ao ponto de, como já tivemos occasião de ouvir de distincto medico que foi em commissão federal ao norte, fazer com que o nosso sertanejo despreze o clinico que lhe não receitar a par de outros o Elixir miraculoso! Pois esse elixir, actualmente, em todos os paizes sul-americanos conseguiu supplantar os seus semelhantes, não pelo valor intelligente da sua propaganda, mas, tão sómente, pela propaganda que delle fazem aquelles que já o experimentaram, como tivemos occasião de ver, numa documentação perfeita. No Paraguay, por exemplo, em nenhuma especialidade pharmaceutica ha nome mais conhecido do que o "Elixir de Nogueira". Ainda não haviam os fabricantes pensado na introducção do "Elixir de Nogueira", na Europa, porque a sua producção era indispensavel para o consumo americano, quando, lhes chegaram, pelo correio, da Inglaterra e da França interessantes cartas que abaixo transcrevemos, sendo de salientar que em uma dellas, a fórma, é a maior prova da sua espontaneidade. E' a de J. C. Morris, que esteve no Brasil, trabalhando com a conhecida *troupe* dos Olimechas, acrobatas japonezes.

Escreveu-a James Morris, um inglez, na lingua, mas, no verso, fez a seguinte traducção:

"James C. Morris.
43, Window Lane,
Garston,
Liverpool-England.
2nd, de Novembre de 1919.

N. B. se póde falar english es melhor.

Illmo. Senhor ou Senhora: Eu estava empregado com a Familia Olimecha do Circo Companhia do mesmo nome. E eu tenho viajado muito por todos os portos do Brasil com esta companhia, com tudo que apanho muitos doenças. Mas eu usei medicina me cura, eu não vae melhor, portanto eu gostava de ser seu agente para sua grande medicina nesta parte do mundo. Vende ligeiro aqui na Inglaterra, meu caro amigo. Eu não posso explicar melhor, amigo. E' isto mais do que posso escrever. Meus cumprimentos para você e sua companhia, esperando sua carta. Seu futuro criado, — James C. Morris."

Providenciava a firma Viuva Silveira & Filho sobre a resposta, quando lhe chegou ás mãos esta outra carta do interior da França, de Beaulieu (Corrèze), datada de 12 de maio ultimo e assignada por Jean Pougnet-Pharmacien de 1ère Classe de l'Université de Paris", ex-chef de Laboratoire aux Armées, Laureat de l'Institut":

"Muy estimado Señor. El distinguido explorador, Don Marcelo de la Place de Chauros, nos habla con gran entusiasmo de los poderes curativos del "Elixir de Nogueira" como especifico seguro de las enfermedades sifiliticas, y además como depurativo trancendental.

En el caso que Vd. no tendria correspondiente o agente a Francia por la venta y explotacion de este producto y otros ya somos dispuestos a arreglarnos con Vd.

Nuestros titulos de Licenciado en Ciencias y de Farmaceutico de 1ª clase, y Doctor de la Universidad de Paris, nos han puesto en lugar especial y seguro para tratar con todo exito con los medicos y farmaceuticos franceses y europeos.

Nosotros tenemos tambien especialidades muy ventajosas, por ejemplo "La Globulose", medicamento especial y racional enemigo de la anemia y debilidad general.

Aprovechando las circunstancias, le mandamos por mismo correo una cajita de la mencionada "Globulose" con todos datos precisos por el desarollo de su venta.

En consequencia, tenga Vd. la bondad de mandarnos, por su parte, y por correo si posible, muestras y todos los datos a este fin de arreglar por lo mejor este interessantissimo ensayo.

Digne Vd. aceptar la expresion de nos sentimientos los mejores y los mas distinguidos de S. S. S. — J. Pougnet."

E outras muitas, de varios paizes europeus, tem recebido os fabricantes do excellente preparado, cujos resultados são o melhor attestado de sua efficacia nas molestias do sangue.

A justa satisfação que têm os que trabalham no curioso palacio da rua da Gloria onde estão installados os laboratorios do "Elixir de Nogueira" deve ser compartilhada por todos os brasileiros que vêm o que é seu transpôr as fronteiras, levando longe o nosso nome.

Isto não é serviço telegraphico !

O Sr. José Pedrosa de Oliveira queixou-se-nos hoje, de que, passando um telegramma a um seu amigo, no dia 13, só hontem, á noite, foi entregue esse despacho, notando-se que o telegramma fôra transmittido da estação da praça da Republica para a rua General Pedra.

O Sr. Pedrosa de Oliveira juntou á essa reclamação que, se o telegramma acabou chegando ao destino, foi porque elle o foi reclamar, sendo que antes lhe declararam não existir no logar indicado a pessoa a quem era dirigido o despacho, o que não é verdade.

Um concurso de tiro da S. n. 15 de Tiro de Guerra

No dia 25 do corrente, realisar-se-á o concurso de tiro de guerra em commemoração ao 11º anniversario do Tiro de Guerra numero 15.

O programma para essa festa será o seguinte:

Primeira prova, "Dr. Eneas de Castro", qualquer classe, 200 metros, alvo circular de 12 zonas, 10 tiros em posição regulamentar [illegible].

[illegible] aos dous primeiros vencedores e [illegible].

O concurso terá inicio ás 10 horas da manhã e as inscripções são facultativas a todos os socios das sociedades incorporadas á Directoria Geral do Tiro de Guerra e aos officiaes das corporações armadas.

E' permittido o emprego dos fuzis Mauser modelo 1895 ou 1908 com as respectivas munições.

UMA GRANDE PARADA DAS NOSSAS FORÇAS ARMADAS

Communicam-nos:

"Devendo ser realisada, brevemente, uma grande parada das nossas forças armadas, tomando parte nella as sociedades de tiro, o Sr. capitão Alfredo da Fonseca, instructor do tiro 7, determina o comparecimento de todos os atiradores — reservistas ou não — amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, devidamente uniformisados, na séde da corporação, no Quartel General do Exercito.

Esse comparecimento torna-se extensivo aos officiaes e inferiores.

As bandas de musica e marcial deverão comparecer, com o effectivo completo, na proxima quarta-feira, ás 8 horas, afim de que sejam activados os ensaios respectivos."

AOS DYSPEPTICOS CHRONICOS

☞ Podeis comer de tudo que vos apetecer, se tomardes a MAGNESIA BISURADA em comprimidos. Fazei esta experiencia. Tomae uma abundante refeição ou ingeri os alimentos que desde ha muito vos faziam mal. Após a refeição tomae tres comprimidos de MAGNESIA BISURADA e depressa informareis os vossos amigos qual a maneira por que vos vistes livre da indigestão. Podeis tambem explicar que o processo foi simples e perfeitamente natural. A acidez é a causa de todo o vosso mal e a MAGNESIA BISURADA nullifica os effeitos da acidez, neutralisando e tornando inoffensivos a fermentação dos acidos.

Lembrae-vos do nome — MAGNESIA BISURADA. — Todas as pharmacias têm em stock.

MAGNESIA BISURADA, que é um dos melhores medicamentos para indigestão póde tambem ser obtida em pó, sendo que esta é acondicionada em vidro azul.

União dos Empregados do Commercio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, para: Leitura do relatorio annual, eleição da futura administração e tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1920. — Alvaro Monteiro Lazaro, 1º secretario.

O "BELLE ISLE" EM VIAGEM PARA A FRANÇA

Em boas condições sanitarias chegou pela manhã o paquete francez "Belle Isle", procedente de Buenos Aires, La Plata, Montevidéo e Santos, transportando 19 passageiros para o Rio, sendo 15 em primeira e 4 em terceira classe.

O "Belle Isle" deve partir amanhã para a Europa, conduzindo 390 passageiros.

J. Brandão de Oliveira

Commissões, consignações e conta propria

Representante exclusivo, no Rio de Janeiro, da fabrica de BISCOUTOS "PROGRESSO", de Bello Horizonte (Minas).

Tem sempre em stock as seguintes marcas: DIPLOMATAS, Preferidos, CRAKNEL, SYLVIA, Saborosos, Caramelos e Horizontinos, Roscas de leite, Delicias, Mimosas, BISCOUTOS DE POLVILHO, Palitos Francezes, Melindres, etc., os quaes se encontram á venda a varejo em toda a parte.

Endereço telegraphico: "Joveira". Codigos: A. B. C., 5ª edição, e Ribeiro — Telephone: Norte 3647.

RUA DOS OURIVES, 124
Rio de Janeiro

DENTES abalados e doridos GENGIVAS INFLAMMADAS APHTAS E MÁO HALITO
ROZORAL—Antiseptico da bocca
Deposito: THE DENTAL C. — L. da Carioca, 11

Os exames do primeiro periodo da 13ª de metralhadoras

Altas autoridades do Exercito irão a Nictheroy

Amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, terão inicio, em Nictheroy, no campo de instrucção do bairro do Fonseca, os exames do primeiro periodo da 13ª companhia de metralhadoras.

A' solemnidade assistirão os generaes Luiz Barbedo, commandante da 1ª divisão, Abilio de Noronha, commandante da 2ª brigada, além de outras altas autoridades do Exercito.

Os exames prolongar-se-ão até o dia 21 do corrente.

EXAMES DA VISTA GRATUITOS POR UM MEDICO OCULISTA

OPTICA INGLEZA
(ENGLISH OPTICIANS)

Aviam-se quaesquer prescripções. Exames da vista gratuitos, das 13 ás 15 horas, pelo medico oculista Dr. Aristides Rabello.

11 — LARGO DA CARIOCA — 11

COMPRAR NA CHARUTARIA ALLEN É UM DEVER

Que recáe sobre todos os bons fumantes para garantia do que compram

O fumante intelligente, o que fuma e sabe apreciar o fumo e não apenas mamar um cigarro, busca sempre as grandes charutarias e as marcas proprias dessas casas porque sabe só assim póde encontrar o que deseja.

Procurar uma grande charutaria é ter sempre a garantia de que se obtém um cigarro bom, que é sempre uniforme e que o fumo e o papel são de primeira qualidade.

E' o que succede aos productos, sempre preferidos hoje, da Charutaria Allen, na rua da Assembléa, esquina da rua Gonçalves Dias.

Os cigarros da Charutaria Allen são, sem exagero, dos mais conhecidos que ha no Rio. Casa de primeira ordem, cujo principal cuidado é servir bem á sua distincta freguezia, a Charutaria Allen possue "desde ha muitos annos marcas de cigarros que, como o Caporal Ouriçado, quanto mais antigas maior conceito gosam.

Isso prova que os cigarros Allen são dos melhores, fabricados a capricho com fumos escolhidos e de primeira ordem, porque de contrario essas marcas antigas já tinham desapparecido como succede, não raro, a outras marcas de cigarros que duram a vida de uma rosa.

Comprar na Charutaria Allen torna-se, portanto, uma necessidade para todos os fumantes dignos desse nome. Comprar na Charutaria Allen é garantir-se contra um comprador de cigarros: é adquirir cigarros ou charutos de primeira qualidade, das mais afamadas marcas e evitar as falsificações, já hoje tão frequentes, ou adulterações, principalmente em charutos.

Eis um conselho que damos aos bons fumantes cariocas.

PROTEGENDO OS CAMPOS E A LAVOURA

OS GRANDES AUXILIOS DE P. S. NICOLSON & C.

Quem acompanha o desenvolvimento espantoso de certas firmas da nossa praça não encontra limites á admiração logo que se informe um pouco da somma e especie de negocios realisados pelo estabelecimento de P. S. Nicolson & C., que desde 1824 tão assignalados serviços vem prestando á prosperidade nacional. Naquelle remoto anno era a referida firma uma casa de importação de fazendas inglezas; hoje, é um dos mais vastos estabelecimentos do paiz, que tanto progrediu neste espaço de quasi um seculo, graças á confiança que inspirou, não só aqui como tambem nos altos circulos financeiros da Inglaterra, que lhe confiaram a representação das empresas das minas de ouro de S. João d'El-Rey e Ouro Preto. E' verdade que a secção de fazendas ainda constitue um importante ramo de negocios; mas tantas secções tem elle creado, tantas representações importantes tem adquirido, que já hoje falar em Nicolson & C. não é alludir a commercio de fazendas, mas a todos os ramos de actividade commercial, não sendo por isso de estranhar, dada a sua reputação, que ella seja consultada por todas as instituições de credito em relação ás outras firmas desta praça. Começou o grande estabelecimento a augmentar suas secções pela representação da North British Insurance Company para todo o Brasil e depois pela representação de varias companhias de vapores, sendo por isso natural que outro dia lhe declarasse o representante do Schipping Board a satisfação completa desta organisação com a Casa Nicolson, que tão bem tem sabido zelar pelos seus interesses no Brasil.

Quando se observam os negocios da referida casa, os que mais impressionam são os celebrados na secção de encommendas e o vulto dos negocios feitos aqui e em S. Paulo, para onde os Srs. Nicolson & C. tudo importam, desde uma agulha até um vapor. Está á frente desta secção um senhor que ha muitos annos foi comprador para o Brasil em Londres, o que vale por dizer que profundamente conhece as exigencias dos nossos mercados e as condições dos da Inglaterra. Além disto, concorrendo para tanto desenvolvimento, existem as filiaes de S. Paulo, Nova York e Londres, á cuja testa se acha um socio da firma, sendo todos socios activos, e uma succursal em Santos, destinada a attender o serviço dos vapores.

Ultimamente organisaram os Srs. P. S. Nicolson & C. (elles estão estabelecidos á rua Visconde de Itaborahy n. 8) uma secção de agencias que inclue todas as representações, exclusivas inglezas e norte-americanas, representações estas que cumpre assignalar, são dirigidas cada qual por um especialista, o que offerece multiplas vantagens aos compradores e explica em parte a confiança da firma e a seriedade absoluta de seus negocios.

A secção, porém, em que ultimamente, mais que nas outras, tem se distinguido, já pela quantidade de operações, já pelos inestimaveis serviços que vem prestando ao impulso das nossas energias productivas, é a que se refere aos instrumentos e materiaes de fazenda e de campo; e da acção da firma Nicolson & C., relativamente a este departamento de sua actividade, bem se póde ter uma noção quando se disser que o tradicional casa é representante exclusiva no Brasil de Moline Plow Company, a grande organização americana que negocia com tudo que diz com o trabalho da agricultura, desde o arado até a completa montagem de uma fazenda, distinguindo-se nesta especie de material o tractor "Moline Universal" que terá enorme acceitação nos nossos campos, gozando aqui a fama victoriosa que possue nos Estados Unidos, graças aos resultados que apresenta em toda a parte, bem como as machinas e instrumentos da mesma origem. Esta secção, actualmente, uma das mais importantes, está a cargo de pessoa que exerce ao mesmo tempo as funcções de negociante e de fazendeiro, o que é uma garantia da satisfação de todos os compradores.

Outra representação da Casa Nicolson & C., e muito digna de ser assignalada, é a da Companhia H. W. Johns-Manville, de Nova York, e cuja especialidade é em artigos de amiantho e asphalto e de isolamentos para vapor, para electricidade e para o som. A Casa Nicolson se encarrega, actualmente, com o material da referida companhia, de fazer soalhos de asphalto mastic, e tectos, bem como installações completas de accessorios de amiantho, para as fabricas.

Vem a proposito assignalar que, pelo "Vauban", devem chegar dous especialistas da Moline, achando-se já aqui um engenheiro da H. W. Johns, bem como um superintendente de construcção da mesma fabrica e o seu gerente de exportação.

Cumpre não esquecer que os Srs. Nicolson & C. representam tambem tres marcas de automoveis norte-americanos: "King", carro de luxo, de 8 cylindros; "Stephens", typo intermediario, de 6 cylindros, e "Seneca", typo barato e de muita resistencia, com 4 cylindros, e, finalmente, os famosos caminhões "Gary", da Companhia Gary Still.

Além de tantas representações, os Srs. Nicolson & C. têm as da Fabrica Mac Dougall, de artigos e medicamentos de veterinaria, de instrumentos, vaccinas e sôros, a exclusiva das aguas Apollinaris, das celebres fontes da Alsacia, que já voltaram á actividade, a das fabricas dos pneumaticos norte-americanos "Keystone" e "Perfection", sendo o ultimo uma verdadeira especialidade, pois sua "bota impermeavel é revestida de amiantho, e muitas outras, como é sabido no Brasil inteiro, onde a tradicional casa espalha seus activos vendedores.

AS MANOBRAS DA LEOPOLDINA

Os exportadores de Minas, servidos pela Leopoldina Railway, queixam-se amargamente contra aquella companhia, que não lhes garante os meios de transportes necessarios para os productos que exportam. No emtanto, segundo nos dizem, ha alguns carros parados, ha muito tempo, na estação de Praia Formosa, e a Leopoldina não os desloca dali para attender a reclamações. Por que? Dir-nos-ão que talvez seja para levar o governo a sancionar o projectado augmento de tarifas!

NO CALOR, SORVETES!

NO INVERNO, CHÁ E CHOCOLATE!

Estas preferencias, que toda a gente tem, — e que são perfeitamente explicaveis — podem ser satisfeitas com a maior facilidade e o mais completamente possivel na antiga e sempre preferida Casa Especial de Sorvetes que o Sr. Armando dos Santos possue á rua Gonçalves Dias numero treze.

Estabelecida alli ha muitos annos, quando a rua Gonçalves Dias era a unica rua escolhida pela nossa alta sociedade para a sua exhibição, a Casa Especial de Sorvetes tem visto augmentar de dia para dia a sua fama e a sua distincta e elegante freguezia.

E' que esse estabelecimento já entrou nos habitos de elegancia da nossa alta sociedade que alli vae diariamente tomar, de verão, o seu sorvete ou o seu refresco e, de inverno, o seu chá ou o seu chocolate.

Em um ponto que é um dos mais centraes da cidade, entre Sete de Setembro e Assembléa, num logar de passagem forçada para quem quer que venha ao centro da cidade, a Casa Especial de Sorvetes do Sr. Armando dos Santos é incontestavelmente um estabelecimento que honra o Rio e que, sob todos os pontos de vista, merece as grandes sympathias com que o rodeia a nossa sociedade.

Por esse motivo, quer de verão quer de inverno, quer nas tardes elegantes, quer á noite depois dos cinemas e dos theatros, a Casa Especial de Sorvetes da rua Gonçalves Dias está sempre cheia de uma freguezia distincta e escolhida. E' que todos sabem que alli são sempre bem servidos por um pessoal respeitoso e perfeito.

Podia cobrar?

UM CASO A RESOLVER NA PROPHYLAXIA RURAL

Os medicos da Prophylaxia Rural, sendo chamados para prestar seus serviços a domicilio, no logar onde está situado o posto e para soccorrer um impaludado, têm direito a cobrar as visitas?

Eis uma pergunta que, francamente, nos embaraça. Foi, porém, o que se deu hoje, com o major do Exercito Miguel Alvares dos Prazeres, morador á avenida Frontin n. 74, em Marechal Hermes. Tendo sido atacado de impaludismo um parente do referido militar, que mora em sua companhia, o Sr. Abdon Caldas, foi chamado no Posto de Prophylaxia Rural de Marechal Hermes, a dous passos apenas da casa do enfermo, o Dr. Lessa. Este prestou soccorros e, dias depois, cobrou pelas duas visitas que fez 20$000.

Isto será regular? A Prophylaxia não foi creada para combater o impaludismo?

Emquanto, porém, estas cousas se dão, as valas existentes lá mesmo, em Marechal Hermes (são terriveis focos de mosquitos pernilongos) que trazem em estado lastimavel os moradores dessa localidade, e a prophylaxia local não se anima a dar o menor passo para evitar tão grande mal.

O STADT MUNCHEN E A PARTE GLORIOSA QUE PERTENCE NA HISTORIA DA CIDADE

Um nome que teima em não desapparecer dos annaes da vida nocturna do Rio

Na historia do Rio nocturno, na historia da bohemia carioca, o largo do Rocio occupa um logar dos mais salientes.

Desde ha mais de um seculo, em torno do largo do Rocio se têm amontoado os theatros, os cabarets ruidosos, os cafés e restaurantes famosos. Dahi, tornar-se o largo do Rocio um dos pontos preferidos para os noctivagos e bohemios.

Ora, não ha, por certo, entre os restaurantes famosos de noitadas barulhentas e felizes, nenhum como o velho e glorioso Stad Munchen. Esse nome corre hoje impresso em muitos livros, romances, memorias, chronicas e impressões da literatura nacional. No velho Stad Munchen se reuniram os nossos avós, depois dos espectaculos, para discutir e brigar sobre as artistas que acabaram de ouvir; depois delles, alli se reuniram os nossos paes, até romper a madrugada, discutindo mulheres e politica.

Agora... Agora... Agora, o Stad Munchen mudou de nome. Uma lei recente a isso o obrigou. Mas não mudou nem de logar, nem do seu velho processo de servir bem á sua freguezia, nem de ser um dos nossos mais procurados restaurantes.

A tradição gloriosa que acompanha o Stad Munchen é de facto tão grande que, mesmo mudando officialmente de nome, ninguem continúa a chamal-o de outra maneira. Esse facto prova a sua grande popularidade e a fama que tem o seu nome.

Das outras casas que mudaram de nome na mesma occasião, todas ellas já são conhecidas apenas pelas suas novas denominações. Com o Stad Munchen dá-se precisamente o contrario. O Stad Munchen continúa a ser, para todos os effeitos, o restaurante elegante, ponto predilecto de toda a gente que gosta de comer bem e de ser bem servida.

Dispondo de um dos mais amplos salões de refeições do Rio na parte terrea e de um enorme terraço e de numerosos gabinetes reservados, o Stad Munchen está, como se vê, habilitado como nenhum outro quer para refeições communs, quer para banquetes, quer para jantares familiares.

De facto, é já hoje o restaurante preferido pelas nossas familias para jantar aos domingos. Nos dias de calor, principalmente, as numerosas mesas do seu amplo terraço enchem-se por completo de uma sociedade fina e escolhida que alli vae jantar. Desse terraço, onde o pessoal da A NOITE diversas vezes se tem reunido para commemorar o anniversario desta folha, descortina-se um lindo e vasto panorama da cidade.

Pois apezar de todas estas circumstancias, o Stad Munchen continúa a ser tambem um dos restaurantes onde se come mais em conta. Os seus proprietarios explicam o facto dizendo que, servindo tão grande freguezia por dia, podem fornecer comida mais barata do que outra qualquer casa. E assim deve ser.

Fixem, portanto, os leitores estes factos e continuem a dar as suas preferencias ao Stad Munchen. O velho estabelecimento bem as merece.

O Novarsenobenzol Corbière

Dos Srs. Comnobio, Julien, Bataille & Rousseau, successores de Cannobio & Julien, estabelecidos á rua General Camara n. 134, e em Paris, recebemos cinco tubos de "Novarsenobenzol Corbière", de 30 a 90 centigrammos, preparado approvado pela Saude Publica e aconselhado por varios medicos.

UM NOME COMO NÃO HA OUTRO

Os Grandes Armazens do Brasil são de facto um grande emporio de fazendas, modas e confecções

Não ha talvez, em quanto nome de casa commercial ha por ahi, denominação mais adequada nem mais significativa do que essa que foi dada á grande casa de fazendas, modas e confecções da rua da Assembléa, 104, e rua Gonçalves Dias, 4.

A esse grande emporio de fazendas e modas foi chamado — "Grandes Armazens do Brasil". E' isso mesmo; são uns grandes armazens, dos maiores armazens do Brasil no genero, quer no tamanho — pois já variam hoje da rua da Assembléa á rua Gonçalves Dias — como e principalmente nos seus sortimentos, que são dos maiores e mais completos que conhecemos.

Os Grandes Armazens do Brasil conquistaram um logar de justo destaque no nosso alto commercio de modas e confecções, devido aos esforços intelligentes e constantes do seu proprietario, Sr. Felix Guimarães, um conhecedor profundo do nosso commercio de fazendas e um trabalhador ousado e incansavel.

Tendo um methodo todo especial de negociar — que é o de ganhar o minimo possivel em cada artigo para vender muito e fazer girar constantemente o capital — os Grandes Armazens do Brasil possuem, hoje, uma clientella distincta, definida e permanente.

Casa barateira e de primeira ordem, recebe sempre directamente e em primeira mão todas as novidades estrangeiras, sendo de assignalar especialmente as suas confecções — de que tem agora um grande sortimento de inverno — os seus enxovaes para casamentos e baptisados, as roupas de cama e mesa e o mais colossal sortimento de tecidos — desde as sêdas recem-chegadas da Europa até as casemiras, lãs e sarjas para a presente estação.

Uma visita aos Grandes Armazens do Brasil é, portanto, uma obrigação para todos aquelles que desejam fazer compras. Uma obrigação e uma necessidade [illegible].

Gabinete Portuguez de Leitura

Foi nomeado pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura o Sr. Dr. Antonio Cluro, para chefe da respectiva secretaria. A mesma directoria, reconhecendo a necessidade de organisar um novo catalogo do Gabinete, escolheu para chefiar esse trabalho o Sr. Dr. Alexandre de Albuquerque.

QUAL A CASA DE MODAS MAIS POPULAR DO RIO?

Não ha duas opiniões: é a — CASA MATHIAS —

A celebridade não se faz em um dia.

Nem é celebre quem quer.

Mas a verdade é que a celebridade da Casa Mathias se fez da noite para o dia e, apezar de toda a grande inveja que isso dá a certos homens, a Casa Mathias continua a ser o colossal bazar mais afamado, mais procurado e mais barateiro de todo o Rio de Janeiro.

Não ha, com effeito, casa mais popular do que a Casa Mathias em toda esta grande Sebastianopolis. O colosso da avenida Passos, devido aos esforços ingentes de um homem, á sua intelligencia, á sua pericia para os negocios e á perfeita comprehensão dos gostos e habitos dos cariocas, tornou-se um estabelecimento que é quasi uma instituição nacional.

Principalmente entre as nossas classes populares, entre a grande e operosa classe operaria, a Casa Mathias goza de um prestigio e de uma popularidade que chegam a assombrar.

E' que desde muitos annos, desde o seu inicio, a Casa Mathias tem tido a preoccupação permanente de se tornar a casa mais barateira do Rio de Janeiro, a casa onde qualquer artigo é *sempre mais barato* que em qualquer outra casa que vise a iludir o publico com reclames pomposos.

Por isso mesmo, a Casa Mathias tem crescido continuamente, está crescendo e ainda crescerá mais no futuro.

A Casa Mathias, quando se fundou, occupava apenas tres portas na avenida Passos; hoje tem quasi vinte e occupa por completo dous vastos predios, os de numeros cento e um e cento e tres.

No desenvolvimento em que vae a Casa Mathias muito mais terá ainda que crescer, porque a sua freguezia tambem augmenta de dia para dia e os seus armazens muitas vezes não chegam mais para comportar as senhoras que os procuram.

Mas não ha, por certo, estabelecimento de roupas brancas, de armarinho e miudezas que procure com mais interesse [illegible] a sua freguezia, servil-a bem para [illegible] satisfeita, a fazer novas compras.

Do longinquo Botafogo, da remota Ipanema, dos afastados suburbios, de Nictheroy, dos proprios Estados, recebe hoje diariamente a Casa Mathias encommendas para enxovaes, pedidos de preços para roupas de cama e mesa, para tecidos proprios da estação, para toda a sorte de fazendas e confecções. O nosso mundo elegante, em geral tão tradicionalista e tão exigente, tambem já vae á avenida Passos, á Casa Mathias, fazer as suas compras, [illegible] em que a Casa Mathias é realmente [illegible] de primeira ordem, um grande emporio de modas e confecções, uma casa que se recommenda, que se impõe e que é preciso visitar.

Ainda agora, a Casa Mathias — que nem é mais necessario dizer que é o grande emporio de fazendas e roupas brancas fica na avenida Passos, 101 e 103 — [illegible] um sortimento verdadeiramente colossal de toda a sorte de tecidos para inverno — casemiras, velludos, lãs, flanellas, sarjas e outras fazendas, todas proprias para [illegible] elegantes *toilettes* femininas.

Possue mais a Casa Mathias um [illegible] vel stock de cobertores, colchas, [illegible] lenções grossos e de linho, tudo a preços de occasião, porque a occasião [illegible] essas roupas contra o frio que [illegible].

E, com tudo isto, a Casa Mathias continúa a vender, por preços de *occasião*, [illegible] completos da ultima moda, capricho[illegible] acabados, bcds, tecidos de toda a sorte, enxovaes para noivas e baptisados e roupas de cama e mesa das quaes acaba de receber os mais completos sortimentos de que há memoria nos annaes do commercio do Rio.

PARECE SER ENTEADA

A rua Miguel de Frias parece ser enteada. Dizem-nos os seus moradores que os frontes das casas estão por caiar, a calçada por asphaltar e os passeios por concluir. Não poderia quem póde volver os olhos para lá?!

A INDUSTRIA DE FUMO NO BRASIL E A GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS VEADO

O fumo não é um vicio, mas sim um habito, quando se sabe escolher o que se quer

Já houve quem achasse horrivel o vicio do fumo. Mas logo teve a resposta: não ha vicio que não seja horrivel, porque do contrario não seria vicio...

O habito do fumo, no emtanto, é o mais espalhado de todos os habitos, o que prova que não é propriamente um habito horrivel.

Todos nós sabemos, por exemplo, que as senhoras não podem ter habitos horriveis. Façamos-lhes, pelo menos, essa justiça! Pois o habito do fumo se vae espalhando rapidamente entre as senhoras cariocas e já hoje são muitas, são aos milhares as que fumam.

Toda a questão está em saber escolher o fumo, procurar as marcas preferidas e, encontrada que seja aquella que mais se adaptar ao paladar, não a abandonar mais. Assim, o habito se tornará uma segunda natureza...

Para satisfazer todos os paladares dos fumantes, a Grande Manufactura de Fumos Veado possue uma variedade que dispensa em absoluto, a escolha de outras marcas.

Os fumos marca Veado são, como todos sabem, os melhores que ha no mercado. Companhia das mais antigas que possuimos, dispondo de enormes recursos e tendo sido sempre superiormente dirigida, a Grande Manufactura de Fumos Veado póde manter inalterados durante muitos annos seguidos os seus diversos typos de fumo porque adquire sempre a folha aos mesmos regiões e aos mesmos productores.

Além das suas marcas antigas, tão accreditadas e tão populares, a Grande Manufactura de Fumos Veado lança constantemente no mercado marcas novas, procurando sempre satisfazer o gosto ou o capricho do publico.

Ainda agora acaba de lançar no mercado umas lindas e artisticas caixinhas de cigarros a que deu o nome de "Cabine". Trata-se de um cigarro de luxo, preparado com fumo cultivado a capricho e escolhido especialmente para esse typo de cigarro. A caixinha, de folha, artisticamente estampada, é um verdadeiro adorno de [illegible] ou de secretaria, tendo a grande vantagem de evitar a compra diaria de cigarros, que, agora, com o fechamento das tabacarias aos domingos, importa realmente uma grande preoccupação.

Os cigarros Cabine, que estão á venda ha apenas um mez, obtiveram o successo que era esperado e que têm tido todas as outras marcas de cigarros da Veado. Nas primeiras semanas, a fabricação de cigarros Cabine não deu para satisfazer todas as encommendas e, ao que estamos informados, ainda agora a fabricação não chega para o consumo pelo que muitas encommendas dos Estados não foram até agora satisfeitas.

Além dos cigarros de luxo, cujas marcas mais conhecidas são além do Cabine, [illegible] lançada, "Fancy" e "Select", a Grande Manufactura de Fumos Veado possue [illegible] numerosas marcas de cigarros, [illegible] todas [illegible] vendendo-se aos muitos milheiros por dia. Os cigarros em carteira, por exemplo, dão aos compradores muitas vantagens em razão dos premios que distribuem quer em dinheiro, quer em objectos de toda a sorte, por meio de vales.

A Grande Manufactura de Fumos Veado assim vae realisando a sua vasta programma que é o de concorrer, o que já tem conseguido plenamente, para o desenvolvimento cada vez mais da industria nacional.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada official

A companhia lyrica do Municipal continua na sua temporada intensa, variando quasi que diariamente os seus espectaculos. Hoje, em 17ª récita do turno A, será cantada a "Tosca", com a notavel soprano Gilda Dalla Rizza na protagonista e o magnifico tenor Gigli no Mario Cavaradossi. O espectaculo de amanhã é com a "Bohême", interpretada por artistas nacionaes, que são as Sras. Alice Fischer e Téa Vitulli e os Srs. Machado Del Negri, Nascimento Filho e Mario Pinheiro. E' uma attracção grande, como se verifica.

A primeira de hoje, no Palacio

Chaby Pinheiro, depois do successo grande e justo do "O medico á força", dá-nos hoje, em primeira, a comedia "O amigo de Peniche", original dos applaudidos escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, autores conhecidos da comedia "O conde-barão". Os papeis dessa peça estão assim distribuidos: Venancio, Chaby Pinheiro; Valentim, Santos Mello; Franco Filho, Jorge Gentil; Vasco Proença, Ribeiro Lopes; mestre Pedro, Manoel Rocha; coronel, José Mora; Borges, Telmo de Souza; Dr. Pimenta, Mario Pedro; Guiomar, Jesuina Chaby; Alice, Beatriz d'Almeida; Marfquinhas, Belmira d'Almeida; Genoveva, Maria Augusta; Magdalena, Judith Vargas; Perpetua, Maria Dolores; Maria do Céo, Corina Silva. Esta actriz, que a platéa carioca já apreciou através os companhias Antonio de Souza, Christiano de Souza e Leopoldo Fróes, faz sua estréa na companhia Chaby Pinheiro. A acção da comedia "O amigo de Peniche" passa-se em Lisbôa.

Companhia Leopoldo Fróes

A companhia Leopoldo Fróes, que com tanto exito vem actuando no Lyrico, já está com a sua partida marcada para Lisbôa. Será a 4 de novembro, pelo "Darro". Tendo que, ainda, voltar a S. Paulo, a festejada troupe patricia mudará quasi sempre o cartaz do theatro, afim de passar revista ao seu copioso repertorio, bem como montar peças novas. Depois das representações da engraçada comedia "As nupcias de Galeão", ora em scena, com successo, haverá "reprises" das comedias "Longe dos olhos", "Sonhos do Theodoro", "No tempo antigo", "Eu arranjo tudo", etc. Em seguida, Leopoldo Fróes apresentará ao publico o original de Renato Vianna, "Luciano, o encantador".

Uma manifestação de normalistas, no Trianon

Viriato Corrêa, o autor applaudido de "Nossa gente", em scena com grande successo no Trianon, é professor da Escola Normal. As moças suas alumnas, ao que sabemos, preparam-lhe para quinta-feira proxima, por occasião da vesperal elegante, que ali se realisará, ás 4 horas, uma delicada manifestação de sympathia ao mestre. Palmas e flores serão offerecidas ao comediographo applaudido de "Nossa gente".

Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas realisou ante-hontem mais uma assembléa extraordinaria, com grande concorrencia. Foram approvados os balancetes da thesouraria, assim como o acto da directoria, applaudindo o gesto do prefeito, de adquirir para a Municipalidade o theatro S. Pedro. A Casa dos Artistas vae, agora, iniciar a organisação de sua bibliotheca, para o que vae appellar para o auxilio dos editores, escriptores e publico em geral.

—A companhia Estevão Amarante-Luiza Satanella vae representar, ainda nesta semana, a operetta "Mlle. Ecran".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Tosca"; Lyrico, "As nupcias de Galeão"; Palacio, "O amigo de Peniche"; Republica, "O amor perfeito"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Trianon, "Nossa gente"; Recreio, "Pé de dansa"; S. José, "Pé de anjo".

A CASA DO BASTOS

E A SUA ELEGANTE FREGUEZIA

Quem atravessa a rua Uruguayana, logo no começo, entre Sete de Setembro e Ouvidor, depara com uma grande loja de calçado no numero 19. E' a Casa do Bastos.

A Casa do Bastos, propriedade dos Srs. Costa Bastos & Fernandes, é um dos mais conhecidos estabelecimentos de calçados finos desta capital.

Montada com luxo e, mais, tendo um enorme e variadissimo sortimento, a Casa do Bastos é uma das poucas, ou talvez mesmo a unica loja de calçado do Rio de Janeiro onde as senhoras e cavalheiros poderão encontrar qualquer marca de calçado quer nacional quer estrangeiro.

Com effeito, a Casa do Bastos, devido á selecta e numerosa freguezia que possue, tem necessidade de possuir essa enormidade de marcas de calçado, tendo posto de lado o systema — muito commodo, por certo, e tambem muito commercial — de ter apenas uma ou duas marcas de calçado o que obriga, muitas vezes, o freguez a comprar o que não deseja nem conhece.

Devido a essas facilidades que dá á sua distincta freguezia, a Casa do Bastos tornou-se rapidamente popular e preferida pelo nosso mundo elegante. A Casa do Bastos é digna de toda essa sympathia, pois é, além do mais, uma das casas mais barateiras do Rio de Janeiro.

A HORTENCIA E OS NOVOS PERFUMES

Uma casa que tem sempre as ultimas novidades em extractos finos: a PERFUMARIA HORTENCIA

Quem desce a rua Sete de Setembro, vindo da Uruguayana para a Avenida, é insensivelmente obrigado a parar quasi na esquina da rua Gonçalves Dias.

— Por que?

Porque é ali, no numero 123, a Perfumaria Hortencia, a popular perfumaria que todo o Rio conhece e onde compra os seus extractos, os seus sabonetes, as suas loções, as suas escovas e os seus dentifricios.

A Perfumaria Hortencia, que passou recentemente por grandes melhoramentos, afim de poder satisfazer as exigencias da sua sempre crescente e elegante freguezia, continúa, de facto, a ser uma das nossas casas desse genero mais procuradas. E' que a Hortencia adoptou o processo de vender barato. — *sempre mais barato do mais barateiro concorrente.*

Ora, com um methodo destes de commerciar não ha, certamente, ninguem que lhe possa levar a palma. E assim realmente succede.

A Perfumaria Hortencia possue varias marcas de extractos, loções, sabonetes, dentifricios, depilatorios e tinturas de fabricação nacional, marcas essas das quaes é depositaria principal. Esse facto lhe dá o direito de ser considerada, como é, uma casa benemerita pela industria nacional.

Além disso, a Hortencia recebe directamente dos mais afamados fabricantes estrangeiros, e em primeira mão, todas as creações da moda.

Ainda agora recebeu de Paris e Londres grandes encommendas de extractos e loções que ha muitos annos não vinham ao mercado devido á guerra. Em razão da baixa do cambio, esses artigos pódem ser vendidos por preços excepcionalmente baratos, pois tendo sido adquiridos em boas condições de mercado pódem ser egualmente vendidos em boas condições.

Tambem acabam de chegar de Paris varios extractos modernos, apparecidos apenas ha tres e quatro mezes na capital franceza. Além de extractos foram recebidas novas marcas de pó de arroz, loções, dentrificios e todos os demais artigos deste genero de negocio.

Eis por que a Perfumaria Hortencia é procurada e, portanto, eis a razão por que quem passa pela rua Sete entre Gonçalves Dias e Uruguayana não póde deixar de parar. De parar... e de entrar.

Para os pobres da A NOITE

O Sr. Joaquim Faria, 2º sargento do 2º batalhão de caçadores, achou, esta manhã, no café Ferry, junto á Cantareira, uma cedula de 5$, e, como não pudesse apurar a quem ella pertencia, resolveu offerecel-a aos pobres da A NOITE.

A BASE TECHNICA DOS SEGUROS

O systema seguido por uma prospera companhia nacional

A causa do constante fracasso de tantas companhias nacionaes de seguros não deve ser encarada em desabono do nosso amor proprio collectivo, mas como uma natural resultante do methodo precario adoptado em geral para transacções de tal natureza, por brasileiros e portuguezes, mas sempre repellidos pelas companhias estrangeiras. E' que as Companhias de Seguros, como é sabido, ou fazem seus contratos de uma fórma empyrica, ou só os celebram sobre uma base technica. Este segundo systema, porém, tem sido até aqui geralmente despresado pelas companhias nacionaes, ao passo que as estrangeiras, notadamente as inglezas, encontram nelle as melhores garantias de seu successo, por isso que todos os contractos assentam sobre expressões e calculo mathematicos que não podem falhar.

A Companhia "Americana" póde todavia gabar-se de estar organisada sob bases tão seguras, por isso que o seu systema é o mesmo das grandes companhias estrangeiras, calcado nas idéas de G. K. R. Totton. Nem foi considerando outra cousa que a "Americana" logrou ser admittida, e com justiça, no Fire Offices Comittee, de Londres, posição esta de cuja importancia bem se póde ajuizar quando se sabe que em nosso paiz apenas uma outra companhia com séde nesta praça conseguiu egual honra.

São sem duvida estes motivos que explicam os progressos da Companhia Americana de Seguros, que opera em todas as partes do mundo, graças nos trabalhos de sua succursal em Londres, e cuja agencia, aqui no Rio, dirigida pelo Sr. Paulo Gomes de Mattos, e estabelecida no 1º andar do predio 74 da rua Candelaria, tem correspondido impeccavelmente á confiança do commercio e do publico em geral.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Itajahy, o vapor nacional "Etha" com varios generos; de Buenos Aires, o paquete francez "Belle Isle", com passageiros do Rio Grande do Sul, o vapor inglez "Hubert", com carga e de Buenos Aires, o vapor inglez "Cavour", com carga.

O COMMERCIO DE PLANTAS MEDICINAES NO BRASIL

O que é a Flora Brasil, o maior estabelecimento no genero

De dia para dia, desenvolve-se o commercio de plantas medicinaes no Brasil, o que é de perfeita coherencia com a riqueza incomparavel da nossa flóra, variada como em nenhum paiz.

Passou o tempo que o enraizado temor ao curandeiro fazia por tal passar aquelle que se lembrasse de montar um estabelecimento de commercio de plantas medicinaes. Hoje, o progresso, a educação mesmo, desfizeram essa tola supposição, tanto mais que provado está que as propriedades curativas dos vegetaes são tanto mais efficientes quanto mais directamente applicadas. Foi comprehendendo intelligentemente esse facto que a "Flora Brasil", o conhecido estabelecimento do largo do Rosario n. 3, actualmente sob a direcção do Sr. Chaves, especialista no assumpto, procurou desenvolver o seu commercio, dando-lhe a prodigiosa feição que mantem, e cujos resultados a estão fazendo a unica, no genero, no Brasil. E já a sua exportação e importação são formidaveis, é o fructo do trabalho observador dos representantes do estabelecimento nos principaes paizes europeus e americanos e que tem ampliado os colossaes depositos da Flora Brasil, situados na rua General Gomes Carneiro 52. Se tudo progride, esse progresso, deve-o e muito ão seu proprietario, a Flora Brasil. E' que o Sr. Chaves, profundo conhecedor do seu "métier", allia a esses conhecimentos a sua attracção pessoal pela lhaneza do seu trato, a correcção e honestidade dos seus negocios, a firmeza de suas asserções. Insinuante, affavel, de finas relações, elle consegue fazer do cliente um amigo e de cada amigo um propagandista do estabelecimento.

A prova tem-n'a o publico no movimento intenso daquelle estabelecimento commercial, onde é fantastico o consumo de plantas medicinaes, nacionaes e estrangeiras. Se se pesassem as encommendas e compras subia a milhares de kilos por mez esse consumo.

Vale, até pela satisfação de simples curiosidade, uma visita ao estabelecimento, tão propriamente denominado "Flora Brasil".

Nota-se, de inicio, a mais perfeita ordem e a segurança das vendas, methodisado como o está seu systema. E tudo com quanto a natureza se engalana e de que a medicina demonstra os poderes curativos ali está, em profusão que sabedor é quem o escolheu e classificou.

De assombro, porém, é a impressão quando se avista o interior dos seus depositos. O "stock" variado é consideravel, de fórma a attender ao consumo cada vez mais crescente do estabelecimento, cujo passado é uma garantia e cujo futuro é o mais promissor attendendo-se ao seu conceito e ao seu grande consumo.

Unico no genero, a "Flora Brasil" sendo um elemento de propaganda da nossa flora é um estabelecimento que nos honra e desvanece.

Ramificado o negocio pelos Estados, onde a casa tem o maior acatamento, a Flora Brasil é, hoje, popular, ligado o seu nome como está ao nosso desenvolvido commercial de plantas medicinaes.

Aqui ficam as nossas impressões; agora, só nos resta recommendar ainda mais a "Flora Brasil" aos nossos leitores, como casa de inteira confiança, a melhor no seu genero.

As futuras promoções e nomeações no Corpo de Saude do Exercito

"Com a proposta da commissão de promoção sobre a resolução do Sr. ministro, em officio dirigido a 3 do corrente relativo as graduações de pharmaceuticos, serão aggregados tres primeiros tenentes e, nas vagas, nomeados tres segundos tenentes. Para as tres vagas de segundos tenentes, consta que o Sr. Calogeras, não nomeará civis, preenchendo duas das vagas com dous segundos tenentes que já excedem, e a terceira, com um deferimento, do pedido de "nomeação por antiguidade" do pharmaceutico João Climaco, que já serve no Exercito ha quatro annos como pharmaceutico, contando um periodo de tempo de serviço, pela lei 3.674, de janeiro de 1919, "para todos os effeitos" inclusive o de nomeação.

Consultorio medico

S. A. U. D. E. (Rio) — Pelo que deprehendi de sua carta a minha presada consulente se queixa de dous males: um estado chronico que é o que mais a incommoda e uma molestia aguda — um resfriado que sobreveio nestes ultimos tempos. O tratamento deste ultimo se faz, se não houver nenhuma complicação, por meio de repouso no quarto, afim de que sejam evitadas as differenças de temperatura, e além disso, pelo emprego de bebidas quentes (chá de sabugueiro, de cascas de limão, etc.), devendo ter cuidado em tomar alimentação leve (de preferencia leite, mingáos), e em ter os intestinos desembaraçados. Quanto ao outro mal, indico-lhe comprimidos (ou congeneres) e as gottas physiologicas de Silva Araujo. Mas só principie a tomar estes dous ultimos remedios depois que passar o estado agudo.

V. E. N. U. S. (Rio) — Póde ser usada uma solução de permanganato de potassio a um por quatro mil.

A. B. — E' muito recommendavel e até necessario que transporte a doente para fóra, como lhe foi aconselhado; mas deve insistir nas injecções que têm sido empregadas. Logo que forem obtidas melhoras deverão ser substituidas essas injecções por outras de um preparado arseniose e de preferencia as de Lectina. Quanto á quinina é que, no caso presente, não póde de modo algum ser empregada.

D. F. S. (Rio) — O tratamento do seu caso ha de ser um tanto demorado e tambem caro, de modo que seria melhor que o amigo se recolhesse a um serviço hospitalar onde pudesse ser tratado convenientemente. O principal remedio no seu caso é constituido por massagens, mas massagens manuaes, feitas por pessoa realmente competente. Além disso são necessarias umas injecções como as de sôro nevrosthenico Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

DR. ESTELLITA LINS
Vias urinarias
De volta da Europa. S. José 81. Das 13 ás 18 hs.

O "Etha" veiu limpo

De Itajahy chegou pela manhã o vapor nacional "Etha", com carregamento de varios generos para a nossa praça.

O "Etha" veiu limpo.

O "Hubert" leva tres passageiros em transito

Procedente do Rio Grande do Sul, Paranaguá e Santos, chegou pela manhã á Guanabara o vapor inglez "Hubert", com carregamento de varios generos para a Europa. O "Hubert" leva tres passageiros em transito.

COMPANHIA USINAS NACIONAES

ASSUCAR E ALCOOL

Não ha quem desconheça as nossas maiores usinas de refinação: as Usinas Nacionaes, da rua Coronel Pedro Alves (ns. 315 a 319), e com outras fabricas em Nictheroy, á rua Carlos Gomes n. 107 e em Juiz de Fóra, á rua Halfeld n. 175, e tendo aqui secções de distribuição na séde da fabrica e nas ruas Pharoux n. 6 e Manoel Corrêa n. 125.

As suas marcas registadas são: "Extra", assucar refinado amorpho de primeira qualidade; "Perola", assucar refinado, brilhante, crystalisado e chimicamente puro e o assucar de "Luxo", que é refinado em cubos do typo americano (Tea cubes).

Os depositos das Usinas Nacionaes se encontram em Ramos, no Realengo, em Nova Iguassu', na Barra do Pirahy e Lavras, em Bello Horizonte, Cruzeiro e Passa Quatro. Os seus agentes estão assim distribuidos: Santos, Manoel Neiva Pinheiro; Paraná, Manoel J. U. Quadros; Santa Catharina, Eduardo Horn; Rio Grande do Sul, Cardoso Irmãos; Matto Grosso, Pedro de Araujo; Espirito Santo, Vicente Judice; Rio Grande do Norte, Sebastião José Leite e Pará, J. J. Martins.

Estes simples elementos de informação que ahi ficam, são, de certo, bastantes a dar uma idéa do grande desenvolvimento das Usinas Nacionaes e da sua extraordinaria capacidade de producção.

A ESMERALDA

Como pedra é a mais linda e, como casa, é uma joia...

A Esmeralda é uma das mais lindas pedras preciosas. Das mais lindas só? Não; porque é tambem das mais caras, das mais procuradas e das mais estimadas pelas mulheres. Essa é a Esmeralda... pedra.

Mas ha outra Esmeralda: é a Joalheria Esmeralda, a tambem procurada e preferida casa de joias, relogios e objectos de arte da travessa de S. Francisco de Paula numeros oito e dez.

Casa de primeira ordem, com uma larga tradição de honestidade e correcção; casa que compra directamente nos centros productores todos os seus artigos e eliminou todos os intermediarios; casa que procura servir a sua freguezia com o maior interesse de agradar; casa que tem a preoccupação de vender barato e de pedir pelos seus artigos não preços fantasticos mas sim o seu real valor — a Esmeralda é um estabelecimento que honra o Rio de Janeiro e onde, ainda hoje, louvado seja Deus! se póde comprar uma joia com a certeza de que não estamos sendo enganados.

A Esmeralda conquistou ha muitos annos já o seu logar de honra entre os nossos grandes estabelecimentos, logar que mantém com muito brilho e com o favor crescente do publico.

E' porque a Esmeralda é a casa que vende as joias mais barato, sem, no emtanto, ficarem em nada a dever ás outras joalherias. Vende mais barato que qualquer congenere, e isso poderia ser facil, pela ancia de seu proprietario em seguir o velho aphorismo commercial: *vender barato, para vender muito.*

Mas o proprietario da Casa Esmeralda, que é um "gentleman", não se satisfaz em vender muito, nem em que suas joias sejam baratas commercialmente: ellas o são pelo preço que conservam, apezar de todas as dificuldades do momento, e em proporção com o valor que realmente tem, pela excellencia de sua qualidade, pelo acabado de sua mão de obra artistica, pelo quilate de seu ouro, pela gemma de suas pedras.

E é esse segredo do successo crescente e victorioso da Casa Esmeralda, no seio da sociedade carioca!

Já acabaram o praso e ainda lá estão

Alguns soldados voluntarios da 4ª companhia de infantaria solicitam ao Sr. ministro da Guerra, por nosso intermedio, que lhes seja concedida a respectiva baixa, visto ter findado o praso legal. Como estudantes assentaram praça por seis mezes, para se destinarem á Escola de Guerra, e até agora, desde meados do anno findo, continuam em serviço activo e entrarem, diariamente, nos quatro e aos cinco, no hospital.

SUICIDIO DE UM MILLIONARIO E LORD INGLEZ

O millionario Lord Kook, apezar de sua fortuna de proporções extraordinarias, vivia no maior dos desesperos que podem atormentar um mortal.

Lord millionario soffria horrores com os callos e, depois de ter recorrido em vão a quantos remedios e operações lhe aconselharam, resolveu suicidar-se. Seria o fim de tudo...

Lord Kook escapou da primeira tentativa e, vexado pela prova de fraqueza que dera, resolveu fazer uma viagem pela America do Sul; ha dias aportou no Rio de Janeiro. Passando pela Rua Sete de Setembro, apoiado em uma grossa bengala e dando o braço a um creado, Lord Kook parou estarrecido deante de uma casa de calçado. Acabava de ver qualquer coisa que o serprehendera extraordinariamente. Era o seu proprio nome escripto milhares de vezes.

— Lord Kook! Lord Kook!

E Lord Kook entrou. Queria ainda fazer uma experiencia, a ultima, de que era possivel a cura da sua molestia que o arrastava para a cova. E, então, comprou e ali mesmo calçou um par de botas que, por uma coincidencia que lhe pareceu sobrenatural, tinha o seu proprio nome...

Lord Kook nasceu quando se ergueu calçado de novo com umas lindas botas Lord Kook. E indagou, interessadamente, que especie de calçado era aquelle tão commodo, tão amoldado ao pé, tão leve e tão elegante. E ao saber que o calçado Lord Kook era fabricado com cabedaes de primeira qualidade e fôrmas especiaes e commodas, Lord Kook teve um sorriso de pura alegria, elle que ha tantos annos não sabia que era sorrir!...

E Lord Kook, sem pestanejar, declarou aos donos da CASA GUARANY, á Rua Sete de Setembro cento e vinte e dois, e que são os maiores depositarios do calçado LORD KOOK:

— Realmente, sou agora um homem feliz. Agora, sim, não quero morrer mais!...

UM REINCIDENTE

Pela quarta vez, foi preso hontem, á noite, por vender paraty em chicaras fóra da hora regulamentar, Antonio da Silva Gomes, estabelecido com botequim á rua Archias Cordeiro n. 131, no Meyer.

O comprador, no acto da prisão, conseguiu evadir-se, razão pela qual, ficou prejudicado o flagrante, sendo, porém, o infractor recolhido ao xadrez do 19º districto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

A Exma. Sra. D. Isaura de Moraes Castro, esposa do Sr. Empirio de Castro, negociante nesta praça; monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Francisco Campello França, filho do fallecido general Manoel Gonçalves Campello França com a senhorita Rosalia Beauvallet, filha do Sr. Eugenio Beauvallet.

Paranympharão o acto por parte do noivo os Srs. Almir Valente e José Peixoto e por parte da noiva o capitalista Sr. Arthur Reis e senhora.

FESTAS

A Sra. Angela Vargas, antes de ir a São Paulo, onde dará o seu recital em homenagem a Olavo Bilac, attendendo a insistentes convites, apresentará suas alumnas ao publico carioca, numa grande audição que, como as anteriores, se revestirá, certamente, de muito brilho. Embora ainda não esteja fixado o dia que será marcado opportunamente, a festa da Sra. Angela Vargas, já está despertando viva anciedade na nossa alta sociedade e nas rodas intellectuaes do nosso meio. Nesta festa de arte, ao que sabemos, tomarão parte as senhoritas Hebe Cunha, Noemi Osorio, Cecy Rivera, Maria Malafaia, Zaida de Oliveira, Zeni Guimarães, Edith Salgado, Clara Stockler, Lenita Guimarães, Evangelina Galvão, M. do Carmo Ney, Lucia Toledo, Maria José Bhering, Sarah La Rocque, Irlanda Eiras, Lily Salles, Nair Werneck Dickens, Lucilia Fraga, Laura Rego, Maria Sabina de Albuquerque, Mafalda Gomes, Noemia Gouvêa, Ernestina Lobo e Conceição Menezes.

—Festejando a passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Nadir de Magalhães Sabrosa, sobrinha do Dr. Raul de Magalhães, delegado de policia, offereceu hontem ás suas amiguinhas uma "soirée" dansante na residencia de seus paes.

—O Tiro da Associação dos Empregados no Commercio offerecerá, no dia 21 do corrente, uma festa intima ao seu instructor, pelo seu anniversario natalicio, no salão nobre daquella instituição.

CONFERENCIAS

A 9ª conferencia da serie sobre "Historia da Civilisação", que, sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, vem realizando o professor Coriolano Martins, será na proxima terça-feira, ás 4 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional e terá por objecto o "Protestantismo".

LUTO

— Falleceu hontem e sepultou-se hoje, ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, a Sra. D. Angelica Porto, viuva do commendador Domingos Porto, antigo negociante de nossa praça e mãe do fallecido sub-gerente da Companhia Alliança da Bahia, Alberto Porto.

OBSERVAÇÃO INTELLIGENTE SOBRE A CLIENTELLA DE SENHORAS

— AS SÊDAS —

Ha muita gente que reprova a reclame de algumas casas commerciaes, quando, simplificando o annuncio, procuram tanto quanto possivel tornal-o interessante aos olhos de quem o vê.

Em determinado commercio, então, convém até, a especificação do preço das suas especialidades, pela facilidade que dá ao leitor no calculo do seu orçamento de compras.

Assim, as senhoras, apesar de seu habito de regatear, preferem entrar numa casa de modas em que conheçam os preços especificados no jornal como foi na A NOITE, a conhecida Casa Pacheco, da rua Uruguayana, 158 e 160, esquina de Alfandega, incontestavelmente extraordinaria, quer nas vendas a varejo, quer por atacado:

SÊDAS

SÊDA LAVAVEL (Japoneza) desde	4$200
PALHA DE SÊDA (Japoneza) desde	4$500
CREPE DA CHINA, largura 1 metro, desde	13$000
TAFFETÁ DE SÊDA, largura 1 metro, desde	12$000
SETIM CHARMEUSE, largura 1 metro, desde	14$500
FOULARDS DE SÊDA, largura 1 metro, desde	14$000
JERSEY DE SÊDA, Francez desde	28$000
MEIAS DE SÊDA (para Senhora) desde	6$000

Colossal sortimento em [illegible], Vellu-dos, Pelles, Aga[illegible] etc., a preços sem competidor

Com essas indicações, a Casa Pacheco, que tem segurança na modicidade dos seus preços, facilita não só o seu movimento commercial, como o orçamento com que, mais ou menos, já se sae de casa a fazer compras.

Aliás, a casa adoptou esse processo de annuncio pela observação intelligente, de sua clientella, toda ella, quasi de senhoras, o que dá ao estabelecimento um aspecto sempre agradavel, pela novidade de typos e vestuarios que constituem uma verdadeira exposição permanente.

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSIONARIA DA SEGUNDA PARTE DA TEMPORADA DE 1920

EMPRESA NACIONAL DE OPERA

A grande Companhia Lyrica do THEATRO COLON de Buenos Aires, virá COMPLETA ao Rio de Janeiro no mez de Setembro

BREVEMENTE abertura da Assignatura no escriptorio da Empresa, na Avenida Rio Branco n. 122 sob. (CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

THEATRO RECREIO

PÉ DE DANSA

REPUBLICA

O AMOR PERFEITO

PALACIO THEATRO

O amigo de Peniche

LYRICO

AS NUPCIAS DE GALEÃO

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Segunda-feira — A's 8 ½ — TOSCA

AMANHÃ — Terça-feira — A's 4 ½ horas da tarde — 2º CONCERTO SYMPHONICO — WEINGARTNER — BEETHOVEN

AMANHÃ — Terça-feira — A's 8 ½ — Récita extraordinaria — BOHÊME — ARTISTAS NACIONAES — ALICE FISCHER

6 CONCERTOS 6 (Nocturnos e Vesperaes) — DE — VECSEY — O maior violinista do mundo — Estréa em 27 do corrente

---

S. PEDRO

Flor Tapuya

S. JOSE'

O PE' DE ANJO

DEMOCRATA-CIRCO

A barraca do cigano